



Integração Ceará 2050 e PPA 2020-2023



CEARÁ 2050

JUNTOS PENSANDO O FUTURO.



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CEARÁ



LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Alinhamento Objetivos Ceará 2050 e Eixo Ceará Acolhedor - Tema Acesso à terra e moradia	22
Tabela 2: Alinhamento Objetivos Ceará 2050 e Eixo Ceará Acolhedor – Tema Assistência Social	23
Tabela 3: Alinhamento Objetivos Ceará 2050 e Eixo Ceará Acolhedor - Tema Inclusão Social e Direitos Humanos	23
Tabela 4: Alinhamento Objetivos Ceará 2050 e Eixo Ceará Acolhedor – Tema Segurança Alimentar e Nutricional	24
Tabela 5: Alinhamento Objetivos Ceará 2050 e Eixo Ceará do Conhecimento - Tema Ciência, Tecnologia e Inovação	25
Tabela 6: Alinhamento Objetivos Ceará 2050 e Eixo Ceará do Conhecimento – Tema Cultura	26
Tabela 7: Alinhamento Objetivos Ceará 2050 e Eixo Ceará do Conhecimento – Tema Educação Básica	27
Tabela 8: Alinhamento Objetivos Ceará 2050 e Eixo Ceará do Conhecimento – Tema Educação Profissional	28
Tabela 9: Alinhamento Objetivos Ceará 2050 e Eixo Ceará do Conhecimento – Tema Educação Superior	29
Tabela 10: Alinhamento Objetivos Ceará 2050 e Eixo Ceará da Gestão – Tema Gestão e Desenvolvimento de Pessoas	30
Tabela 11: Alinhamento Objetivos Ceará 2050 e Eixo Ceará da Gestão - Tema Gestão Fiscal	31
Tabela 12: Alinhamento Objetivos Ceará 2050 e Eixo Ceará da Gestão - Tema Planejamento e modernização da gestão	31
Tabela 13: Alinhamento Objetivos Ceará 2050 e Eixo Ceará da Gestão – Tema Transparência, ética e controle	32
Tabela 14: Alinhamento Objetivos Ceará 2050 e Eixo Ceará de Oportunidades – Tema Agricultura Familiar e Agronegócio	33
Tabela 15: Alinhamento Objetivos Ceará 2050 e Eixo Ceará de Oportunidades – Tema Comércio e Serviços	34
Tabela 16: Alinhamento Objetivos Ceará 2050 e Eixo Ceará de Oportunidades – Tema Indústria	35
Tabela 17: Alinhamento Objetivos Ceará 2050 e Eixo Ceará de Oportunidades - Tema Infraestrutura e Mobilidade	35
Tabela 18: Alinhamento Objetivos Ceará 2050 e Eixo Ceará de Oportunidades - Tema Pesca e Aquicultura	36

Tabela 19: Alinhamento Objetivos Ceará 2050 e Eixo Ceará de Oportunidades – Tema Trabalho e Empreendedorismo	37
Tabela 20: Alinhamento Objetivos Ceará 2050 e Eixo Ceará de Oportunidades – Tema Turismo	37
Tabela 21: Alinhamento Objetivos Ceará 2050 e Eixo Ceará Pacífico – Tema Justiça	38
Tabela 22: Alinhamento Objetivos Ceará 2050 e Eixo Ceará Pacífico – Tema Segurança Pública	38
Tabela 23: Alinhamento Objetivos Ceará 2050 e Eixo Ceará Saudável – Tema Esporte e Lazer	39
Tabela 24: Alinhamento Objetivos Ceará 2050 e Eixo Ceará Saudável -Tema Saneamento Básico	39
Tabela 25: Alinhamento Objetivos Ceará 2050 e Eixo Ceará Saudável -Tema Saúde	40
Tabela 26: Alinhamento Objetivos Ceará 2050 e Eixo Ceará Sustentável -Tema Energias	40
Tabela 27: Alinhamento Objetivos Ceará 2050 e Eixo Ceará Sustentável –Tema Meio Ambiente	41
Tabela 28: Alinhamento Objetivos Ceará 2050 e Eixo Ceará Sustentável – Tema Recursos Hídricos	41
Tabela 29: Datas dos Encontros Regionais	43

LISTA DE IMAGENS

Imagem 1: Mapa da Estratégia da Plataforma Ceará 2050.....	09
Imagem 2: Ceará Transparente.....	21

Sumário

1) Apresentação.....	06
2) A Plataforma Ceará 2050.....	07
3) O Plano Plurianual e a integração com a Plataforma Ceará 2050.....	20
4) Seminário Internacional de Planejamento Estratégico.....	45

Anexos

1) Apresentação

A Plataforma Ceará 2050 encontra-se em sua fase final de elaboração. Após uma rica fase de estudos de diagnósticos, benchmarks e megatendências de longo prazo, foi iniciada uma agenda intensa de interação com a sociedade cearense, acumulando mais de 4.000 participações de representantes de governos federal, estadual e municipais, dos setores econômicos, da academia, das organizações não-governamentais, dos movimentos sociais e da população em geral. A coordenação da Plataforma Ceará 2050 traduziu este universo de anseios uma proposta de Visão de Futuro do estado do Ceará para 2050, 29 objetivos estratégicos, cerca de 100 indicadores e suas metas para 2025, 2030, 2040 e 2050, bem como um portfólio de quase 300 ações estratégicas estruturadas em 20 programas prioritários com foco na projeção de cumprimento destas metas. Este denso material, elaborado de forma participativa nos últimos meses, é um rico referencial estratégico para a elaboração do PPA 2020-2023, que poderá fazer um recorte às ações estratégicas estruturantes do Governo do Estado nos próximos quatro anos. O PPA 2020-2023 será um essencial instrumento de implementação da Plataforma Ceará 2050, que contribuirá para assegurar o início de sua continuidade.

O presente relatório atende ao Primeiro Termo Aditivo ao Contrato Nº 19/2017 SEPLAG/CPLOG - Fundação ASTEF e tem como objetivo apresentar como se deu a integração da Plataforma Ceará 2050 e o Plano Plurianual do Ceará (2020-2023). Além disso, este relatório também vem apresentar o Seminário Internacional de Planejamento Estratégico que agregou conhecimentos às duas iniciativas de planejamento, como também situou o estado do Ceará no centro das discussões sobre Planejamento e boas práticas de governança pública.

Como insumo para a elaboração deste relatório foram utilizados o Termo de Referência do Plano Estratégico de Longo Prazo do Estado do Ceará – Ceará 2050, o Relatório elaborado pelo Instituto Publix intitulado Produto 3.3 Visão de Futuro, o Relatório elaborado pelo Consórcio Ceplan-Personal, intitulado Produto 5.1.3 - Modelo de Alinhamento do Plano de Longo Prazo e o Relatório do Planejamento Participativo 2019 elaborado pela equipe do PPA da Secretaria do Planejamento e Gestão-SEPLAG.

2) A Plataforma Ceará 2050

Não há como avançar no combate às desigualdades sociais que se firmaram ao longo dos anos no Estado do Ceará sem uma proposta que trate do problema numa perspectiva de longo prazo. Neste sentido, o Plano Estratégico de Desenvolvimento de Longo Prazo do Estado do Ceará, a Plataforma Ceará 2050, se apresenta como instrumento que tem como grande objetivo reconstruir o modelo de desenvolvimento do Estado na busca pela aceleração do crescimento econômico, estímulo à equidade social, à distribuição regional de oportunidades, à preservação e recuperação do meio ambiente e ao bem estar geral dos cearenses e visitantes.

O Plano Estratégico de Desenvolvimento de Longo Prazo do Estado do Ceará - Ceará 2050, iniciativa do Governo do Estado em parceria com a Universidade Federal do Ceará (UFC), constitui uma plataforma de desenvolvimento do estado para os próximos 31 anos. Busca estabelecer um processo de planejamento permanente nas dimensões social, econômica, ambiental, territorial e institucional, no esforço de obter resultados disruptivos que permita o crescimento econômico, a melhoria de vida da população e a valorização ambiental.

A Plataforma Ceará 2050 divide-se em cinco etapas explicitadas abaixo:

1. **Análise interna** – Realização de um diagnóstico com a ótica dos últimos 30 anos do estado para pesquisar o que as influenciou o desenvolvimento do estado e compreender o estado que temos hoje, seus pontos fortes e fracos.
2. **Análise da ambiência externa e construção de cenários** – Realização de estudos de benchmark e tendências para prospecção de cenários no horizonte de 2050.
3. **Elaboração da visão de futuro e objetivos estratégicos** – Construção da Visão de Futuro do Estado para 2050 e definição de objetivos estratégicos que delineiam o alcance da visão de futuro.
4. **Concepção de projetos estratégicos e estruturação da proposta de governança** – Elaboração de uma carteira de projetos estratégicos que promovam o desenvolvimento sustentável do estado e a criação de uma estrutura de governança que fomente a participação e a pactuação dos agentes.
5. **Consolidação e lançamento do plano estratégico de longo prazo** - Consolidação de todo material produzido e lançamento do Plano para toda a sociedade cearense.

Depois de um intenso trabalho para realização dos estudos e a mobilização de todos os representantes da sociedade, a coordenação buscou traduzir os anseios da sociedade e gerou um rico material de descobertas e propósitos. O Plano apresenta diagnósticos, benchmarks, megatendências de longo prazo, Visão de Futuro do estado do Ceará para 2050, 29 objetivos estratégicos, cerca de 100 indicadores e suas metas para 2025, 2030, 2040 e 2050. A Plataforma Ceará 2050 é um referencial estratégico da sociedade e não de um governo, por meio do qual se reforça o princípio de continuidade de políticas de desenvolvimento para além dos planos de governo e dos planos plurianuais, visando complementar e alongar o período de execução e dos resultados que nos levarão ao alcance dos objetivos estratégicos.

Todos os objetivos, com suas áreas de resultado estão representados graficamente no mapa da estratégia da Plataforma Ceará 2050 disposto abaixo. Em seguida estão os indicadores relacionados a cada objetivo. O Portfólio de Programas Estratégicos no momento da elaboração deste relatório, está em fase final de construção.

Mapa da Estratégia da Plataforma Ceará 2050



Imagem 1: Mapa da Estratégia da Plataforma Ceará 2050

Indicadores :

Área de Resultado 1: Valor para a Sociedade



1 EXCELENÇA EM QUALIDADE DE VIDA E BEM-ESTAR EM TODAS AS DIMENSÕES

INDICADORES	UNIDADE	FÓRMULA
IDH estadual	#	$IDH = \sqrt[3]{(I_{Vida} \times I_{Educação} \times I_{Rendimento})}$
Índice de percepção da satisfação estadual* <small>*Projeto de indicador inspirado no INEC - Equador</small>	#	A definir



2 REDUÇÃO RADICAL DA POBREZA E DAS DESIGUALDADES EM BUSCA DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL

INDICADORES	UNIDADE	FÓRMULA
Índice de GINI	#	$G = 1 - \sum_{i=1}^{n-1} (X_{i+1} - X_i)(Y_{i+1} + Y_i)$
Proporção da população abaixo da linha da pobreza internacional ODS	%	$Pop. \text{ Abaixo linha da pobreza} / Pop. \text{ total}$



3 ACELERAÇÃO ECONÔMICA COM ÊNFASE NA AMPLA PROSPERIDADE COMPARTILHADA

INDICADORES	UNIDADE	FÓRMULA
Participação PIB Ceará/ PIB Brasil	#	$PIB \text{ CE} / PIB \text{ BR}$
Participação das Exportações do CE nas Exportações do Brasil	%	$Exportações \text{ CE} / Exportações \text{ BR}$
PIB per capita	R\$	$PIB \text{ Ceará} / População \text{ estimada}$
Índice de participação nos setores dinâmicos (baseado no RAIS)	%	$Razão \text{ entre trabalhadores de Alta e média(alta) tecnologia sobre o total}$



4 DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL INTELIGENTE E INTEGRADO À LUZ DE SUAS VOCAÇÕES E POTENCIALIDADES

INDICADORES	UNIDADE	FÓRMULA
Razão do PIB das Regiões – Grande Fortaleza / PIB Ceará	%	A definir
Índice de Desigualdade de Renda Municipal (Índice de Williamson)	%	Índice de Gini em relação ao PIB municipal (elaboração própria)



5 SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL COM RESILIÊNCIA E RESPEITO ÀS GERAÇÕES FUTURAS

INDICADORES	UNIDADE	FÓRMULA
Proporção do território em processo de desertificação	%	<i>FUNCEME</i> calculou a área degradada via softwares de georreferenciamento
Emissão de CO2 pelo PIB (ODS)	#	Emissão de CO2 / PIB Ceará



1 POSICIONAMENTO DE VANGUARDA NO NOVO AMBIENTE DA QUARTA REVOLUÇÃO INDUSTRIAL

INDICADORES	UNIDADE	FÓRMULA
Proporção do valor adicionado nas indústrias de média e alta intensidade tecnológica no valor adicionado total (ODS)	%	$\frac{\text{Valor adicionado nas indústrias selecionadas}}{\text{Valor adicionado total}}$
Valor adicionado da indústria em proporção do PIB e per capita. (ODS)	%	$\frac{\text{VAB indústria}}{\text{PIB}}$



2 TURISMO CEARENSE COMO REFERÊNCIA INTERNACIONAL PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

INDICADORES	UNIDADE	FÓRMULA
PIB turismo do Ceará/PIB estadual	%	$\frac{\text{PIB turismo do Ceará}}{\text{PIB estadual}}$
Chegada de Turistas (milhões de turistas/ano)	#	$\frac{\text{Total de turistas}}{\text{ano}}$
Chegada de Turistas Estrangeiros (turistas/ano)	#	$\frac{\text{Total de turistas estrangeiros}}{\text{ano}}$



3 DESENVOLVIMENTO DA AGROPECUÁRIA E DO EXTRATIVISMO SUSTENTÁVEL DE ALTO VALOR AGREGADO

INDICADOR	UNIDADE	FÓRMULA
Participação no VAB – Agropecuária	%	$\frac{\text{VAB agro}}{\text{PIB Ceará}}$



4 PRODUÇÃO DE ENERGIA LIMPA E RENOVÁVEL COM DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO DE REFERÊNCIA INTERNACIONAL

INDICADORES	UNIDADE	FÓRMULA
Participação do Ceará na geração de energia no Brasil	%	$\frac{\text{Geração de energia no CE}}{\text{Geração de energia no Brasil}}$
Participação das energias renováveis na Oferta Interna de Energia (OIE) (ODS)	%	$\frac{\text{Renovável}}{\text{Total}(\text{Renovável} + \text{Não renovável})}$
Representatividade do valor das exportações de tecnologia de energia total das exportações do Ceará	%	A definir



5 CENTRO FOCAL DA INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA MULTIMODAL DO PAÍS, VALORIZANDO A POSIÇÃO GEOGRÁFICA DO CEARÁ

INDICADORES	UNIDADE	FÓRMULA
Estado Geral das Rodovias - % de rodovias com conceito "bom" ou "ótimo" no estado geral - Brasil	%	$\text{Somatório de bom ou ótimo}$
Movimento de mercadorias nos portos do Ceará – Comparação com o Brasil	%	$t. CE / t. BR$
Receita Bruta dos Portos	R\$	$DRE \text{ Receita bruta}$



6 SEGURANÇA HÍDRICA, USO EFICIENTE E RACIONAL DA ÁGUA E RESILIÊNCIA FACE ÀS IRREGULARIDADES PLUVIAIS E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

INDICADORES	UNIDADE	FÓRMULA
Disponibilidade hídrica per capita (hm ³)	hm ³ /hab	$\text{Hectômetros}^3/\text{habitantes}$
Percentual da demanda por água atendida por fonte de reuso	%	$\text{Água tratada}/\text{Água consumida}$
Capacidade de acumulação hídrica	%	$\% \text{ armazenado}/\text{capacidade total dos reservatórios}$
Balço Hídrico (Percentual da oferta hídrica já comprometidos com demandas)	%	$\text{Demanda anual em m}^3/\text{oferta em m}^3$



7 ECONOMIA DO MAR COM ALTO VALOR AGREGADO E SUSTENTABILIDADE

INDICADORES	UNIDADE	FÓRMULA
Proporção da Economia do mar em relação ao PIB Estadual	%	$\text{Valor do PIB do mar} / \text{PIB total do estado}$



8 ECONOMIA DA SAÚDE COMO FATOR DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL

INDICADORES	UNIDADE	FÓRMULA
Proporção da Economia da saúde em relação ao PIB Estadual	%	$\text{Valor do PIB da saúde} / \text{PIB total do estado}$



9 POLO DE INOVAÇÃO EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

INDICADORES	UNIDADE	FÓRMULA
Número de usuários beneficiários com a rede de fibra ótica	%	$\text{municípios atendidos} / \text{total CE}$
Qualidade do serviço de Telecomunicações	0 até 10	<i>Nota média dos serviços prestados (banda larga, tel móvel e tel fixo)</i>
Capacidade /velocidade de conexão (bandas disponíveis)	TB/s	<i>Velocidade média disponível de banda/conexão</i>



10 ECONOMIA CRIATIVA E DO CONHECIMENTO COMO PILAR DO DESENVOLVIMENTO DO ESTADO

INDICADOR	UNIDADE	FÓRMULA
Proporção da Economia criativa em relação ao PIB Estadual	%	$\text{Valor do PIB criativo} / \text{PIB total do estado}$

Área de Resultado 3: Capital Humano



CAPITAL HUMANO

1 VALORIZAÇÃO DO COMPORTAMENTO CEARENSE COMO DIFERENCIAL E DESTAQUE MUNDIAL

INDICADORES	UNIDADE	FÓRMULA
Índice de Percepção da sociedade sobre: Cooperação e participação; Ética; Resiliência, alegria, criatividade e irreverência. (índice de bem estar individual)	#	<i>A definir</i>
Produtividade do trabalhador por setores (comparação com o Brasil) - recorte por principais setores	#	<i>A definir</i>



CAPITAL HUMANO

2 LIDERANÇAS ALTAMENTE PREPARADAS PARA ATUAR NO CONTEXTO DAS TRANSFORMAÇÕES GLOBAIS E LOCAIS

INDICADOR	UNIDADE	FÓRMULA
Índice de Liderança	#	<i>A definir</i>



CAPITAL HUMANO

3 SOCIEDADE DO CONHECIMENTO DOTADA DO MAIOR CAPITAL INTELECTUAL DO PAÍS

INDICADORES	UNIDADE	FÓRMULA
Número de patentes depositadas/concedidas (comparação com Nordeste e Brasil)	#	Somatório de patentes
Índice de impacto do investimento em inovação - FUNCAP	#	Metodologia FUNCAP
Nº de mestres titulados por ano	#	Somatório de mestres titulados em instituições cearenses
Nº de doutores titulados por ano	#	Somatório de doutores titulados em instituições cearenses
Dispêndio em P&D em proporção do PIB estadual (ODS)	%	$\text{Dispêndios em P\&D em proporção do PIB} = (\text{Dispêndio em P\&D (em R\$)} / \text{PIB (em R\$)}) * 100$



CAPITAL HUMANO

4 CULTURA COMO EXPRESSÃO DE UM ESTADO RICO EM DIVERSIDADE E CONVERGÊNCIA DE PROPÓSITOS

INDICADORES	UNIDADE	FÓRMULA
Percentual Recursos orçamentário da Cultura em relação ao estado	#	$\text{Orçamento previsto para a Secretaria de Cultura e LOA} / \text{Valores correntes sem considerar contingenciamentos}$

Área de Resultado 4: Serviço ao Cidadão



1 SISTEMA DE SAÚDE EFICAZ, EFICIENTE, INTERCONECTADO E INTEGRADO COMO CAMINHO PARA EXCELÊNCIA

INDICADORES	UNIDADE	FÓRMULA
Taxa de mortalidade neonatal (ODS)	#	Mortalidade infantil de menores de 27 dias de vida. Óbitos infantis por 1.000 nascidos vivos
Razão de mortalidade materna - Óbitos materno (ODS)	#	Razão de mortalidade materna. (ODS) Óbitos maternos por 100.000 nascidos vivos
Índice de vida saudável (criar um plano de ação)	#	A definir
Proporção de óbitos por doenças crônicas não transmissíveis (em relação ao total de óbitos)	%	$\text{Óbitos por DCNT} / \text{Número total de óbitos}$



2 EDUCAÇÃO TRANSFORMADORA VOLTADA PARA À UNIVERSALIZAÇÃO DO CONHECIMENTO, A FORMAÇÃO CIDADÃ E O DESENVOLVIMENTO DA CRIATIVIDADE

INDICADORES	UNIDADE	FÓRMULA
IDEB (fundamental e médio)	#	O IDEB é calculado com base no aprendizado dos alunos em português e matemática e no fluxo escolar
% cursos de graduação com nota máxima no ENADE	%	% de cursos nota 5 no Estado do Ceará em relação ao total de cursos de graduação por triênio.
PISA Estadual	#	Média do Ceará em Leitura, Ciências e Matemática
Relação média de anos de estudo da população	#	Somatório dos anos de estudo da população / População total
Escolaridade média de adultos	#	Escolaridade média da população com 25 anos ou mais de idade, em anos de estudo



3 SEGURANÇA, JUSTIÇA E A CULTURA DA PAZ COMO ELEMENTOS DE TRANSFORMAÇÃO DO CEARÁ EM UM ESTADO SEGURO PARA SE VIVER

INDICADORES	UNIDADE	FÓRMULA
Taxa de Crimes Violentos Letais e Intencionais (CVLI)	#	Taxa de CVLI por 100 mil habitantes (Estadual)
Número de vítimas de homicídio intencional, por 100 000 habitantes, por sexo e idade (ODS)	#	Somatório de vítimas / 100 mil habitantes
Proporção de presos sem sentença em relação à população prisional em geral (ODS)	%	Presos sem condenação / total de pessoas privadas de liberdade



4 PROTEÇÃO, RECUPERAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO MEIO AMBIENTE E SANEAMENTO NAS CIDADES E TERRITÓRIOS RURAIS

INDICADORES	UNIDADE	FÓRMULA
% população com destinação adequada de resíduos sólidos	%	Percentual da população atendida pela rede de esgoto
Proporção da população que utiliza serviços de água potável gerenciados de forma segura (ODS)	%	Residentes em domicílios particulares com serviço de água potável, segura / total de residentes em domicílios particulares



5 ESPORTE, CULTURA E ENTRETENIMENTO COMO PROPULSOR DA FELICIDADE E DESENVOLVIMENTO SOCIAL DO CEARÁ

INDICADORES	UNIDADE	FÓRMULA
Proporção de uso de equipamentos culturais por região	#	A definir
Participação de cearenses de alto rendimento nas paraolimpíadas	%	$\frac{\text{Número de atletas nascidos no Ceará}}{\text{Total de atletas da delegação paraolímpica}}$
Participação de cearenses de alto rendimento nas olimpíadas	%	$\frac{\text{Número de atletas nascidos no Ceará}}{\text{Total de atletas da delegação olímpica}}$
Proporção de uso de equipamentos esportivos por região (plano de ação)	#	O IBGE estima, por meio da PNAD, o percentual de sedentarismo do estado



6 AMPLO CUIDADO SOCIAL EM TODAS AS REGIÕES DO ESTADO

INDICADORES	UNIDADE	FÓRMULA
Índice de Vulnerabilidade Social (IVS)	#	Índice construído com base em indicadores de infraestrutura urbana, capital humano, renda e mercado de trabalho.
Prevalência de malnutrição nas crianças com menos de 5 anos de idade, por tipo de malnutrição (ODS)	%	$\frac{\text{Razão entre o total de crianças que apresentam o IMC para idade inferiores a 2 escores Z e o total de crianças menores de 5 anos}}{\text{Total de crianças menores de 5 anos}}$
Percentual de Jovens de 15 a 29 anos de idade que não estudam e nem trabalham ("nem nem nem")	%	Parcela de jovens de 15 a 29 anos que não trabalham e nem estudam no estado



7 CONVERGÊNCIA E INTEGRAÇÃO NA PRESTAÇÃO SOCIAL DE SERVIÇOS COM ADOÇÃO DE TECNOLOGIAS EMERGENTES

INDICADOR	UNIDADE	FÓRMULA
Grau de implementação da gestão integrada de serviços de saúde, segurança, educação, esporte, cultura, assistência social etc. (projeto de criar um índice)	%	A definir

Área de Resultado 5: Governança



1 AMBIENTE INSTITUCIONAL E DE NEGÓCIOS DINÂMICO, COOPERATIVO E INOVADOR

INDICADORES	UNIDADE	FÓRMULA
Posição do Ceará no Ranking de Ambiente de Negócios da ENDEAVOR (ICE)	#	O ICE se baseia em dados municipais que indicam a qualidade do ambiente regulatório, da infraestrutura, do mercado, do acesso a capital, da inovação, do capital humano e da cultura empreendedora local
Prazo médio para abertura de empresas.	Dias	Tempo médio de dias para abertura de empresas.
ICEI/CNI - Índice de Confiança do Empresariado Industrial da FIEC	???	O ICEI é elaborado a partir de respostas à pesquisa mensal Sondagem Industrial, na qual constam perguntas sobre as condições gerais da economia brasileira, do Estado e da empresa do respondente, a atual e a expectativa de negócios para os próximos seis meses
Taxa de investimento público pelo PIB	%	Total de investimentos público e privado / PIB do estado
ICI - Índice de Concentração Regional (Investimentos públicos)	%	O ICI é a razão entre os valores per capita dos investimentos da Grande Fortaleza e do Ceará.



2 NOVA GOVERNANÇA DA INOVAÇÃO COMO BASE PARA ACELERAR O DESENVOLVIMENTO DO ESTADO

INDICADOR	UNIDADE	FÓRMULA
Global Innovation Index (adequação para o nível estadual)	#	Metodologia definida pela FIEC



3 INSTITUCIONALIZAÇÃO DA CULTURA DE GOVERNANÇA COMPARTILHADA E DE GESTÃO ORIENTADA PARA RESULTADOS

INDICADORES	UNIDADE	FÓRMULA
Índice de efetividade de metas e projetos do Ceará 2050	%	Número de metas e projetos estratégicos do Ceará 2050 alcançados/total de metas e projetos estratégicos
Percentual de pactuação dos compromissos da plataforma Ceará 2050 (em especial dos projetos da Carteira)	%	Número de projetos com pactuação dos compromissos / total de projetos
Proporção de municípios dotados de planos de longo prazo com governança compartilhada.	%	Número de municípios com planos de longo prazo com governança compartilhada/total de municípios

A Plataforma Ceará 2050 está sendo elaborada em estreita relação com o Modelo de Gestão para Resultados do Governo do Estado do Ceará e tal como versa o Termo de Referência do Projeto, o Plano deve ter um desdobramento de médio e curto prazo, além de ser desenvolvido com uma estreita relação com os instrumentos de gestão e participação no planejamento e monitoramento de políticas públicas em execução como é o caso do Plano Plurianual dentre outras metodologias de Planejamento e Avaliação de Investimentos Estratégicos, de Participação Cidadã.

O alinhamento estratégico da Plataforma Ceará 2050 com o PPA 2020-2023 é o mecanismo essencial de continuidade da governança estratégica de longo prazo, buscando soluções, melhorias e disrupções para os desafios mais complexos da sociedade cearense e assegurar sua continuidade pelos próximos anos.

Além disso, tendo em vista a importância de posicionar a Plataforma Ceará 2050 como uma experiência referência em Planejamento, a SEPLAG juntamente com a Plataforma Ceará decidiram realizar o Seminário Internacional de Planejamento Estratégico. Com a metodologia de mesas redondas o evento reuniu especialistas nacionais e internacionais de referência no tema, onde foi possível a disseminação das melhores práticas de governança pública e planejamento, além da troca de experiências.

2) O Plano Plurianual – PPA do Ceará e a Integração com a Plataforma Ceará 2050

Previsto no art. 165 da Constituição Federal, o Plano Plurianual (PPA) é um instrumento que manifesta as diretrizes, objetivos e metas da Administração Pública, destinado a organizar e viabilizar políticas públicas do governo para um período de quatro anos. Tem como premissas:

- a. Gestão Pública para Resultados: execução de políticas e programas que privilegiem o foco nos resultados, em detrimento da ótica centrada exclusivamente no gasto, priorizando ações e contemplando o senso distributivo na alocação dos recursos;
- b. Participação Cidadã: promoção da interação entre Estado e cidadão, com vistas à efetividade das políticas públicas, em um processo de planejamento participativo que extrapola as propostas de campanha;
- c. Promoção do desenvolvimento territorial: equilíbrio da dimensão territorial, superando os desafios e potencializando oportunidades regionais;
- d. Intersetorialidade: implementação de políticas públicas articuladas, centradas em territórios, trazendo ganhos para a população, para a organização logística das ações definidas, superando a fragmentação das políticas públicas; e
- e. Promoção do desenvolvimento com sustentabilidade: alinhada ao conceito global de desenvolvimento sustentável, que demanda um planejamento de políticas públicas focadas na sustentabilidade econômica, ambiental e social do Estado.

É objetivo do PPA definir junto com a população as prioridades de governo para os quatro anos, estabelecendo as diretrizes, os objetivos, os programas, os projetos e as metas para as despesas do estado. Com base no PPA, elabora-se a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) que orientará a preparação da Lei Orçamentária Anual (LOA). Após a sua execução é feito o acompanhamento das ações governamentais, em seguida faz-se a avaliação e a revisão de sua execução.

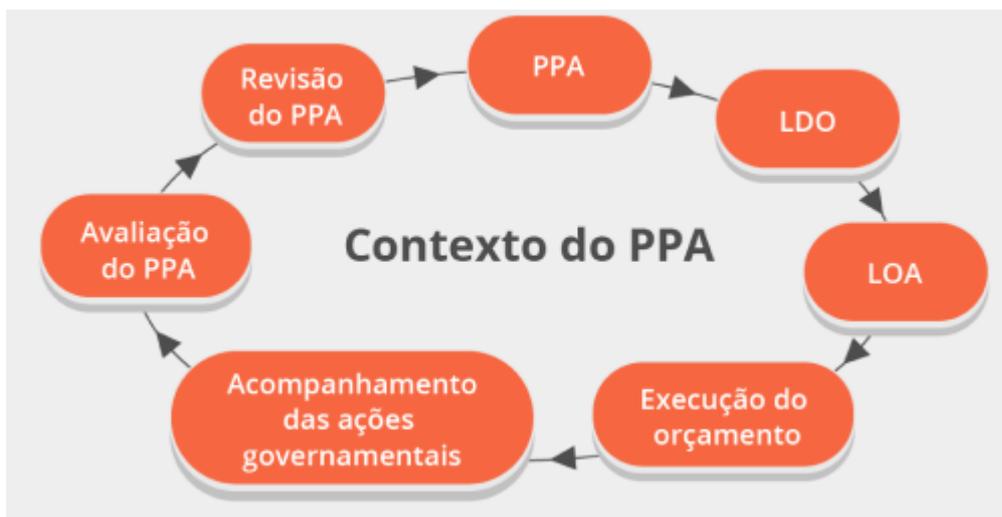


Imagem 2: Ceará Transparente, Site SEPLAG (2019).

A elaboração do PPA 2020-2023 está estruturada em três bases: estratégica, tática e operacional. Teve como diretrizes estratégicas as seguintes iniciativas de desenvolvimento: Plataforma Ceará 2050, Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), Agendas Estratégicas Setoriais (AES) e o Plano de Governo (7 Cearás) e seguiu uma lógica setorial ou intersetorial voltada para resultados, alinhando-se ao Modelo de Gestão para Resultados (GpR) do estado.

Os objetivos estratégicos do Plano Ceará 2050 foram convertidos em orientações estratégicas para a elaboração do PPA, o qual foi definido para um período de quatro anos a partir do segundo ano do governo eleito até o primeiro ano do governo seguinte. O PPA é o primeiro passo, dos próximos 30 anos, que irá inaugurar o início da execução do plano de desenvolvimento de longo prazo.

O ajustamento com o Plano de Desenvolvimento de Longo Prazo Ceará 2050 se faz necessário para que o planejamento saia do estratégico para o operacional. Em todo processo de elaboração do PPA buscou-se o alinhamento com a Plataforma Ceará 2050.

Em princípio, o alinhamento se deu dos Eixos Estratégicos do PPA (2016-2019), representado pelos 7 Cearás: Ceará da Gestão Democrática para Resultados, Ceará de Oportunidades, Ceará Sustentável, Ceará do Conhecimento, Ceará Saudável, Ceará Pacífico e Ceará Acolhedor, com as áreas de resultados e os objetivos estratégicos do Plano Ceará 2050.

Nas oficinas de elaboração da base estratégica, que tiveram a participação dos técnicos de todas as secretarias e seus órgãos vinculados, foram construídos, os resultados estratégicos e temáticos alinhados aos objetivos e metas do Ceará 2050 e ODS. Em anexo segue o instrumental utilizados nestas oficinas de discussão e validação da proposta de resultados e indicadores estratégicos e de temas.

Abaixo estão as tabelas que ilustram as áreas de resultado e os objetivos estratégicos do Ceará 2050 utilizados no alinhamento com os Eixos e Temas do PPA 2020-2023 que contribuíram com a elaboração dos resultados estratégicos e temáticos.

Eixo: Ceará Acolhedor

Tema: Acesso à terra e moradia

ÁREA DE RESULTADO CEARÁ 2050	OBJETIVO ESTRATÉGICO CEARÁ 2050	DESCRITOR DO OBJETIVO
Valor para a Sociedade	Excelência em qualidade de vida e bem-estar em todas as dimensões	Elevar o padrão de vida da população, considerando itens fundamentais como saúde, educação, cultura, bem-estar, engajamento comunitário e meio ambiente.
Serviço ao Cidadão	Amplo cuidado social em todas as regiões do estado	Erradicar as situações de risco social e vulnerabilidade socioeconômica de pessoas, famílias e grupos minoritários nas diferentes regiões do estado.

Tabela 1: Alinhamento Objetivos Ceará 2050 e Eixo Ceará Acolhedor - Tema Acesso à terra e moradia

Eixo: Ceará Acolhedor

Tema: Assistência Social

ÁREA DE RESULTADO CEARÁ 2050	OBJETIVO ESTRATÉGICO CEARÁ 2050	DESCRITOR DO OBJETIVO
Valor para a Sociedade	Excelência em qualidade de vida e bem-estar em todas as dimensões	Elevar o padrão de vida da população, considerando itens fundamentais como saúde, educação, cultura, bem-estar, engajamento comunitário e meio ambiente.
Valor para a Sociedade	Redução radical da pobreza e das desigualdades em busca do desenvolvimento social	Reduzir expressivamente a pobreza e o desemprego na busca do ideal da erradicação da miséria, da elevação da renda per capita e da redução da desigualdade socioeconômica para o patamar dos melhores níveis do país.

ÁREA DE RESULTADO CEARÁ 2050	OBJETIVO ESTRATÉGICO CEARÁ 2050	DESCRITOR DO OBJETIVO
Serviço ao Cidadão	Ampla cuidado social em todas as regiões do estado	Erradicar as situações de risco social e vulnerabilidade socioeconômica de pessoas, famílias e grupos minoritários nas diferentes regiões do estado.

Tabela 2: Alinhamento Objetivos Ceará 2050 e Eixo Ceará Acolhedor – Tema Assistência Social

Eixo: Ceará Acolhedor

Tema: Inclusão Social e Direitos Humanos

ÁREA DE RESULTADO CEARÁ 2050	OBJETIVO ESTRATÉGICO CEARÁ 2050	DESCRITOR DO OBJETIVO
Valor para a Sociedade	Excelência em qualidade de vida e bem-estar em todas as dimensões	Elevar o padrão de vida da população, considerando itens fundamentais como saúde, educação, cultura, bem-estar, engajamento comunitário e meio ambiente.
Valor para a Sociedade	Redução radical da pobreza e das desigualdades em busca do desenvolvimento social	Reduzir expressivamente a pobreza e o desemprego na busca do ideal da erradicação da miséria, da elevação da renda per capita e da redução da desigualdade socioeconômica para o patamar dos melhores níveis do país.
Serviço ao Cidadão	Ampla cuidado social em todas as regiões do estado	Erradicar as situações de risco social e vulnerabilidade socioeconômica de pessoas, famílias e grupos minoritários nas diferentes regiões do estado.

Tabela 3: Alinhamento Objetivos Ceará 2050 e Eixo Ceará Acolhedor - Tema Inclusão Social e Direitos Humanos

Eixo: Ceará Acolhedor

Tema: Segurança Alimentar e Nutricional

ÁREA DE RESULTADO CEARÁ 2050	OBJETIVO ESTRATÉGICO CEARÁ 2050	DESCRITOR DO OBJETIVO
Valor para a Sociedade	Excelência em qualidade de vida e bem-estar em todas as dimensões	Elevar o padrão de vida da população, considerando itens fundamentais como saúde, educação, cultura, bem-estar, engajamento comunitário e meio ambiente.
	Redução radical da pobreza e das desigualdades em busca	Reduzir expressivamente a pobreza e o desemprego na busca do ideal da erradicação da miséria, da elevação da renda per

ÁREA DE RESULTADO CEARÁ 2050	OBJETIVO ESTRATÉGICO CEARÁ 2050	DESCRITOR DO OBJETIVO
	do desenvolvimento social	capita e da redução da desigualdade socioeconômica para o patamar dos melhores níveis do país.
Serviço ao Cidadão	Ampla cuidado social em todas as regiões do estado	Erradicar as situações de risco social e vulnerabilidade socioeconômica de pessoas, famílias e grupos minoritários nas diferentes regiões do estado.

Tabela 4: Alinhamento Objetivos Ceará 2050 e Eixo Ceará Acolhedor – Tema Segurança Alimentar e Nutricional

Eixo: Ceará do Conhecimento

Tema: Ciência, Tecnologia e Inovação

ÁREA DE RESULTADO CEARÁ 2050	OBJETIVO ESTRATÉGICO CEARÁ 2050	DESCRITOR DO OBJETIVO
Cadeias Produtivas	Produção de energia limpa e renovável com desenvolvimento tecnológico de referência internacional	Consolidar o Ceará como o maior produtor e distribuidor nacional de energia de fontes limpas e renováveis (solar, eólica, biocombustíveis), aproveitando atuação na cadeia para o desenvolvimento de produtos e serviços de alto valor agregado na indústria e no campo a partir de processos inovadores e sustentáveis.
	Polo de inovação em tecnologia da informação e comunicação	Ser referência mundial na indústria de datacenters e geração de conteúdos de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), utilizando as tecnologias de última geração representadas, no cenário atual, por Computação em Nuvem, Inteligência Artificial, IOT e blockchain para alavancar o desenvolvimento do Estado. Busca-se fornecer infraestrutura de banda larga e cabos submarinos a empresas de TIC instaladas no estado, promover a criação de laboratórios de pesquisas em IES em Fortaleza e em outras regiões do estado, e atrair cearenses de destaque no setor trabalhando fora do Estado.
	Economia criativa e do conhecimento como pilar do desenvolvimento do estado	Potencializar as atividades econômicas baseadas na cultura, na criatividade, no conhecimento, na ciência, tecnologia & inovação, como pilares do desenvolvimento socioeconômico do Ceará.
Capital Humano	Lideranças altamente preparadas para atuar no contexto das transformações globais e locais	Desenvolver e mobilizar cidadãos capazes de liderar, pensar, decidir, agir, empreender e inovar no que diz respeito à identificação de oportunidades globais aplicáveis ao território cearense e à potencialização de vocações locais.

ÁREA DE RESULTADO CEARÁ 2050	OBJETIVO ESTRATÉGICO CEARÁ 2050	DESCRITOR DO OBJETIVO
	Sociedade do conhecimento dotada do maior capital intelectual do país	Dispor de grupos inovadores, de destaque mundial, com capacidade de gerar transformações na sociedade do conhecimento e liderar o capital intelectual do país, tendo como referência a integração entre educação, tecnologia e setores econômicos para aumento da competitividade, empregabilidade e elevação da produtividade.
Serviço ao Cidadão	Educação transformadora voltada para à universalização do conhecimento, a formação cidadã e o desenvolvimento da criatividade	Ofertar uma educação de excelência mundial para todos, com modelo personalizado, ativo e adaptativo, alinhado às necessidades da sociedade cearense, empoderando a população em relação ao acesso ao conhecimento, com respeito à identidade e à diversidade local, foco na formação cidadã e no desenvolvimento de talentos, com inovação.
Governança	Nova governança da inovação como base para acelerar o desenvolvimento do estado	Acelerar o desenvolvimento de ecossistemas de inovação, com elevada intensidade de resultados sustentáveis, capaz de mudar a realidade do estado, a partir de um polo de ciência, tecnologia e inovação de reconhecimento global.

Tabela 5: Alinhamento Objetivos Ceará 2050 e Eixo Ceará do Conhecimento - Tema Ciência, Tecnologia e Inovação

Eixo: Ceará do Conhecimento

Tema: Cultura

ÁREA DE RESULTADO CEARÁ 2050	OBJETIVO ESTRATÉGICO CEARÁ 2050	DESCRITOR DO OBJETIVO
Valor para a Sociedade	Excelência em qualidade de vida e bem-estar em todas as dimensões	Elevar o padrão de vida da população, considerando itens fundamentais como saúde, educação, cultura, bem-estar, engajamento comunitário e meio ambiente.
Cadeias Produtivas	Economia criativa e do conhecimento como pilar do desenvolvimento do estado	Potencializar as atividades econômicas baseadas na cultura, na criatividade, no conhecimento, na ciência, tecnologia & inovação, como pilares do desenvolvimento socioeconômico do Ceará.
Capital Humano	Lideranças altamente preparadas para atuar no contexto das transformações globais e locais	Desenvolver e mobilizar cidadãos capazes de liderar, pensar, decidir, agir, empreender e inovar no que diz respeito à identificação de oportunidades globais aplicáveis ao território cearense e à potencialização de vocações locais.

ÁREA DE RESULTADO CEARÁ 2050	OBJETIVO ESTRATÉGICO CEARÁ 2050	DESCRITOR DO OBJETIVO
	Sociedade do conhecimento dotada do maior capital intelectual do país	Dispor de grupos inovadores, de destaque mundial, com capacidade de gerar transformações na sociedade do conhecimento e liderar o capital intelectual do país, tendo como referência a integração entre educação, tecnologia e setores econômicos para aumento da competitividade, empregabilidade e elevação da produtividade.
	Cultura como expressão de um estado rico em diversidade e convergência de propósitos	Tornar as identidades e a diversidade cultural cearense elementos inspiradores de transformações do estado e de mudança da visão do mundo sobre o Ceará, ampliando a valorização do patrimônio material e imaterial, com atenção às expressões culturais locais.
Serviço ao Cidadão	Educação transformadora voltada para à universalização do conhecimento, a formação cidadã e o desenvolvimento da criatividade	Ofertar uma educação de excelência mundial para todos, com modelo personalizado, ativo e adaptativo, alinhado às necessidades da sociedade cearense, empoderando a população em relação ao acesso ao conhecimento, com respeito à identidade e à diversidade local, foco na formação cidadã e no desenvolvimento de talentos, com inovação.
	Esporte, cultura e entretenimento como propulsor da felicidade e desenvolvimento social do ceará	Transformar o esporte, a cultura e o entretenimento em elementos propulsores da felicidade, da produtividade, da identidade e diversidade, e do desenvolvimento da sociedade.

Tabela 6: Alinhamento Objetivos Ceará 2050 e Eixo Ceará do Conhecimento – Tema Cultura

Eixo: Ceará do Conhecimento

Tema: Educação Básica

ÁREA DE RESULTADO CEARÁ 2050	OBJETIVO ESTRATÉGICO CEARÁ 2050	DESCRITOR DO OBJETIVO
Valor para a Sociedade	Excelência em qualidade de vida e bem-estar em todas as dimensões	Elevar o padrão de vida da população, considerando itens fundamentais como saúde, educação, cultura, bem-estar, engajamento comunitário e meio ambiente.

ÁREA DE RESULTADO CEARÁ 2050	OBJETIVO ESTRATÉGICO CEARÁ 2050	DESCRITOR DO OBJETIVO
Cadeias Produtivas	Economia criativa e do conhecimento como pilar do desenvolvimento do estado	Potencializar as atividades econômicas baseadas na cultura, na criatividade, no conhecimento, na ciência, tecnologia & inovação, como pilares do desenvolvimento socioeconômico do Ceará.
Capital Humano	Lideranças altamente preparadas para atuar no contexto das transformações globais e locais	Desenvolver e mobilizar cidadãos capazes de liderar, pensar, decidir, agir, empreender e inovar no que diz respeito à identificação de oportunidades globais aplicáveis ao território cearense e à potencialização de vocações locais.
	Sociedade do conhecimento dotada do maior capital intelectual do país	Dispor de grupos inovadores, de destaque mundial, com capacidade de gerar transformações na sociedade do conhecimento e liderar o capital intelectual do país, tendo como referência a integração entre educação, tecnologia e setores econômicos para aumento da competitividade, empregabilidade e elevação da produtividade.
Serviço ao Cidadão	Educação transformadora voltada para à universalização do conhecimento, a formação cidadã e o desenvolvimento da criatividade	Ofertar uma educação de excelência mundial para todos, com modelo personalizado, ativo e adaptativo, alinhado às necessidades da sociedade cearense, empoderando a população em relação ao acesso ao conhecimento, com respeito à identidade e à diversidade local, foco na formação cidadã e no desenvolvimento de talentos, com inovação.

Tabela 7: Alinhamento Objetivos Ceará 2050 e Eixo Ceará do Conhecimento – Tema Educação Básica

Eixo: Ceará do Conhecimento

Tema: Educação Profissional

ÁREA DE RESULTADO CEARÁ 2050	OBJETIVO ESTRATÉGICO CEARÁ 2050	DESCRITOR DO OBJETIVO
Valor para a Sociedade	Excelência em qualidade de vida e bem-estar em todas as dimensões	Elevar o padrão de vida da população, considerando itens fundamentais como saúde, educação, cultura, bem-estar, engajamento comunitário e meio ambiente.
Cadeias Produtivas	Economia criativa e do conhecimento como pilar do desenvolvimento do estado	Potencializar as atividades econômicas baseadas na cultura, na criatividade, no conhecimento, na ciência, tecnologia & inovação, como pilares do desenvolvimento socioeconômico do Ceará.
Capital Humano	Lideranças altamente preparadas para atuar no contexto das	Desenvolver e mobilizar cidadãos capazes de liderar, pensar, decidir, agir, empreender e inovar no que diz respeito à identificação de oportunidades globais aplicáveis ao território cearense e à potencialização de vocações locais.

ÁREA DE RESULTADO CEARÁ 2050	OBJETIVO ESTRATÉGICO CEARÁ 2050	DESCRITOR DO OBJETIVO
	transformações globais e locais	
	Sociedade do conhecimento dotada do maior capital intelectual do país	Dispor de grupos inovadores, de destaque mundial, com capacidade de gerar transformações na sociedade do conhecimento e liderar o capital intelectual do país, tendo como referência a integração entre educação, tecnologia e setores econômicos para aumento da competitividade, empregabilidade e elevação da produtividade.
Serviço ao Cidadão	Educação transformadora voltada para à universalização do conhecimento, a formação cidadã e o desenvolvimento da criatividade	Ofertar uma educação de excelência mundial para todos, com modelo personalizado, ativo e adaptativo, alinhado às necessidades da sociedade cearense, empoderando a população em relação ao acesso ao conhecimento, com respeito à identidade e à diversidade local, foco na formação cidadã e no desenvolvimento de talentos, com inovação.
Governança	Nova governança da inovação como base para acelerar o desenvolvimento do estado	Acelerar o desenvolvimento de ecossistemas de inovação, com elevada intensidade de resultados sustentáveis, capaz de mudar a realidade do estado, a partir de um polo de ciência, tecnologia e inovação de reconhecimento global.

Tabela 8: Alinhamento Objetivos Ceará 2050 e Eixo Ceará do Conhecimento – Tema Educação Profissional

Eixo: Ceará do Conhecimento

Tema: Educação Superior

ÁREA DE RESULTADO CEARÁ 2050	OBJETIVO ESTRATÉGICO CEARÁ 2050	DESCRITOR DO OBJETIVO
Valor para a Sociedade	Excelência em qualidade de vida e bem-estar em todas as dimensões	Elevar o padrão de vida da população, considerando itens fundamentais como saúde, educação, cultura, bem-estar, engajamento comunitário e meio ambiente.
Cadeias Produtivas	Polo de inovação em tecnologia da informação e comunicação	Ser referência mundial na indústria de datacenters e geração de conteúdos de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), utilizando as tecnologias de última geração representadas, no cenário atual, por Computação em Nuvem, Inteligência Artificial, IOT e blockchain para alavancar o desenvolvimento do Estado. Busca-se fornecer infraestrutura de banda larga e cabos submarinos a empresas de TIC instaladas no estado, promover a criação de laboratórios de pesquisas em IES em Fortaleza e em outras regiões do estado, e atrair cearenses de destaque no setor trabalhando fora do Estado.

ÁREA DE RESULTADO CEARÁ 2050	OBJETIVO ESTRATÉGICO CEARÁ 2050	DESCRITOR DO OBJETIVO
	Economia criativa e do conhecimento como pilar do desenvolvimento do estado	Potencializar as atividades econômicas baseadas na cultura, na criatividade, no conhecimento, na ciência, tecnologia & inovação, como pilares do desenvolvimento socioeconômico do Ceará.
Capital Humano	Lideranças altamente preparadas para atuar no contexto das transformações globais e locais	Desenvolver e mobilizar cidadãos capazes de liderar, pensar, decidir, agir, empreender e inovar no que diz respeito à identificação de oportunidades globais aplicáveis ao território cearense e à potencialização de vocações locais.
	Sociedade do conhecimento dotada do maior capital intelectual do país	Dispor de grupos inovadores, de destaque mundial, com capacidade de gerar transformações na sociedade do conhecimento e liderar o capital intelectual do país, tendo como referência a integração entre educação, tecnologia e setores econômicos para aumento da competitividade, empregabilidade e elevação da produtividade.
Serviço ao Cidadão	Educação transformadora voltada para a universalização do conhecimento, a formação cidadã e o desenvolvimento da criatividade	Ofertar uma educação de excelência mundial para todos, com modelo personalizado, ativo e adaptativo, alinhado às necessidades da sociedade cearense, empoderando a população em relação ao acesso ao conhecimento, com respeito à identidade e à diversidade local, foco na formação cidadã e no desenvolvimento de talentos, com inovação.

Tabela 9: Alinhamento Objetivos Ceará 2050 e Eixo Ceará do Conhecimento – Tema Educação Superior

Eixo: Ceará da Gestão

Tema: Gestão e Desenvolvimento de Pessoas

ÁREA DE RESULTADO CEARÁ 2050	OBJETIVO ESTRATÉGICO CEARÁ 2050	DESCRITOR DO OBJETIVO
Capital Humano	Valorização do comportamento cearense como diferencial e destaque mundial	Dar destaque mundial à forma de viver do povo cearense. Uma sociedade que une resiliência, empreendedorismo, alegria, criatividade e irreverência na busca constante pelo aprimoramento de seu caráter produtivo, cooperativo, inovador e ético, constituída por uma cultura de cidadania e respeito ao ser humano, consciente de seus direitos e deveres.

ÁREA DE RESULTADO CEARÁ 2050	OBJETIVO ESTRATÉGICO CEARÁ 2050	DESCRITOR DO OBJETIVO
Governança	Ambiente institucional e de negócios dinâmico, cooperativo e inovador	Tornar o ambiente institucional e de negócios do Ceará no mais dinâmico e inovador da América Latina, a partir do foco no empreendedorismo, no equilíbrio fiscal, no cumprimento de regras pactuadas, na capacidade de investimento, e na cooperação e integração entre agentes econômicos, academia, terceiro setor, sociedade civil e governo, valorizando organizações ágeis, flexíveis e adaptáveis e a simplificação de regulamentações.
Governança	Institucionalização da cultura de governança compartilhada e de gestão orientada para resultados	Governar com a sociedade, em uma perspectiva de longo prazo e voltada para resultados, por meio da cultura de pertencimento, cooperação, regionalização, transparência, corresponsabilidade, planejamento e controle social, de modo republicano e democrático, a partir da promoção da governança compartilhada de forma ética, inovadora e disruptiva com o engajamento de toda a sociedade cearense, comprometida e responsabilizada com a formulação, implantação e avaliação das políticas públicas.

Tabela 10: Alinhamento Objetivos Ceará 2050 e Eixo Ceará da Gestão – Tema Gestão e Desenvolvimento de Pessoas

Eixo: Ceará da Gestão

Tema: Gestão Fiscal

ÁREA DE RESULTADO CEARÁ 2050	OBJETIVO ESTRATÉGICO CEARÁ 2050	DESCRITOR DO OBJETIVO
Serviço ao Cidadão	Convergência e integração na prestação social de serviços com adoção de tecnologias emergentes	Remodelar a prestação social de serviços de saúde, educação, segurança, esporte, cultura, assistência social etc., tendo como base a integração no planejamento, execução e controle, bem como a adoção de tecnologias emergentes.
Governança	Ambiente institucional e de negócios dinâmico, cooperativo e inovador	Tornar o ambiente institucional e de negócios do Ceará no mais dinâmico e inovador da América Latina, a partir do foco no empreendedorismo, no equilíbrio fiscal, no cumprimento de regras pactuadas, na capacidade de investimento, e na cooperação e integração entre agentes econômicos, academia, terceiro setor, sociedade civil e governo, valorizando organizações ágeis, flexíveis e adaptáveis e a simplificação de regulamentações.
Governança	Institucionalização da cultura de governança compartilhada e de gestão orientada para resultados	Governar com a sociedade, em uma perspectiva de longo prazo e voltada para resultados, por meio da cultura de pertencimento, cooperação, regionalização, transparência, corresponsabilidade, planejamento e controle social, de modo republicano e democrático, a partir da promoção da governança compartilhada de forma ética, inovadora e disruptiva com o

ÁREA DE RESULTADO CEARÁ 2050	OBJETIVO ESTRATÉGICO CEARÁ 2050	DESCRITOR DO OBJETIVO
		engajamento de toda a sociedade cearense, comprometida e responsabilizada com a formulação, implantação e avaliação das políticas públicas.

Tabela 11: Alinhamento Objetivos Ceará 2050 e Eixo Ceará da Gestão - Tema Gestão Fiscal

Eixo: Ceará da Gestão

Tema: Planejamento e modernização da gestão

ÁREA DE RESULTADO CEARÁ 2050	OBJETIVO ESTRATÉGICO CEARÁ 2050	DESCRITOR DO OBJETIVO
Capital Humano	Valorização do comportamento cearense como diferencial e destaque mundial	Dar destaque mundial à forma de viver do povo cearense. Uma sociedade que une resiliência, empreendedorismo, alegria, criatividade e irreverência na busca constante pelo aprimoramento de seu caráter produtivo, cooperativo, inovador e ético, constituída por uma cultura de cidadania e respeito ao ser humano, consciente de seus direitos e deveres.
Serviço ao Cidadão	Convergência e integração na prestação social de serviços com adoção de tecnologias emergentes	Remodelar a prestação social de serviços de saúde, educação, segurança, esporte, cultura, assistência social etc., tendo como base a integração no planejamento, execução e controle, bem como a adoção de tecnologias emergentes.
Governança	Ambiente institucional e de negócios dinâmico, cooperativo e inovador	Tornar o ambiente institucional e de negócios do Ceará no mais dinâmico e inovador da América Latina, a partir do foco no empreendedorismo, no equilíbrio fiscal, no cumprimento de regras pactuadas, na capacidade de investimento, e na cooperação e integração entre agentes econômicos, academia, terceiro setor, sociedade civil e governo, valorizando organizações ágeis, flexíveis e adaptáveis e a simplificação de regulamentações.
	Institucionalização da cultura de governança compartilhada e de gestão orientada para resultados	Governar com a sociedade, em uma perspectiva de longo prazo e voltada para resultados, por meio da cultura de pertencimento, cooperação, regionalização, transparência, corresponsabilidade, planejamento e controle social, de modo republicano e democrático, a partir da promoção da governança compartilhada de forma ética, inovadora e disruptiva com o engajamento de toda a sociedade cearense, comprometida e responsabilizada com a formulação, implantação e avaliação das políticas públicas.

Tabela 12: Alinhamento Objetivos Ceará 2050 e Eixo Ceará da Gestão - Tema Planejamento e modernização da gestão

Eixo: Ceará da Gestão

Tema: Transparência, ética e controle

ÁREA DE RESULTADO CEARÁ 2050	OBJETIVO ESTRATÉGICO CEARÁ 2050	DESCRITOR DO OBJETIVO
Capital Humano	Valorização do comportamento cearense como diferencial e destaque mundial	Dar destaque mundial à forma de viver do povo cearense. Uma sociedade que une resiliência, empreendedorismo, alegria, criatividade e irreverência na busca constante pelo aprimoramento de seu caráter produtivo, cooperativo, inovador e ético, constituída por uma cultura de cidadania e respeito ao ser humano, consciente de seus direitos e deveres.
Serviço ao Cidadão	Convergência e integração na prestação social de serviços com adoção de tecnologias emergentes	Remodelar a prestação social de serviços de saúde, educação, segurança, esporte, cultura, assistência social etc., tendo como base a integração no planejamento, execução e controle, bem como a adoção de tecnologias emergentes.
Governança	Ambiente institucional e de negócios dinâmico, cooperativo e inovador	Tornar o ambiente institucional e de negócios do Ceará no mais dinâmico e inovador da América Latina, a partir do foco no empreendedorismo, no equilíbrio fiscal, no cumprimento de regras pactuadas, na capacidade de investimento, e na cooperação e integração entre agentes econômicos, academia, terceiro setor, sociedade civil e governo, valorizando organizações ágeis, flexíveis e adaptáveis e a simplificação de regulamentações.
	Institucionalização da cultura de governança compartilhada e de gestão orientada para resultados	Governar com a sociedade, em uma perspectiva de longo prazo e voltada para resultados, por meio da cultura de pertencimento, cooperação, regionalização, transparência, corresponsabilidade, planejamento e controle social, de modo republicano e democrático, a partir da promoção da governança compartilhada de forma ética, inovadora e disruptiva com o engajamento de toda a sociedade cearense, comprometida e responsabilizada com a formulação, implantação e avaliação das políticas públicas.

Tabela 13: Alinhamento Objetivos Ceará 2050 e Eixo Ceará da Gestão – Tema Transparência, ética e controle

Eixo: Ceará de Oportunidades

Tema: Agricultura Familiar e Agronegócio

ÁREA DE RESULTADO CEARÁ 2050	OBJETIVO ESTRATÉGICO CEARÁ 2050	DESCRITOR DO OBJETIVO
Valor para a Sociedade	Redução radical da pobreza e das desigualdades em busca do desenvolvimento social	Reduzir expressivamente a pobreza e o desemprego na busca do ideal da erradicação da miséria, da elevação da renda per capita e da redução da desigualdade socioeconômica para o patamar dos melhores níveis do país.
	Aceleração econômica com ênfase na ampla prosperidade compartilhada	Ser líder nacional no crescimento do PIB, através da atração sustentável de investimentos alavancados por instituições de reconhecimento global, pela inovação, tecnologia e capacitação.
	Desenvolvimento territorial inteligente e integrado à luz de suas vocações e potencialidades	Promover o equilíbrio territorial cearense a partir do conceito de polos regionais, desenvolvidos com base em cidades inteligentes, interconectadas e sustentáveis, potencializando as vocações de cada região a partir da inovação.
Cadeias Produtivas	Turismo cearense como referência internacional para o desenvolvimento sustentável	Posicionar o Ceará como polo de turismo e cultura da região Nordeste, passando a ser referência internacional como o principal destino turístico do país a partir da qualidade na prestação de serviços, do ecoturismo, do agroturismo e da valorização da cultura local com roteiros turísticos consolidados e integrados.
	Desenvolvimento da agropecuária e do extrativismo sustentável de alto valor agregado	Ser o maior produtor de alimentos e bens de alto valor agregado do semiárido brasileiro por meio do fortalecimento da agropecuária, do fomento intensivo à extensão rural e do extrativismo sustentável, alavancando a renda por meio das vocações de cada região do estado com agregação de valor com adoção de inovações tecnológicas.

Tabela 14: Alinhamento Objetivos Ceará 2050 e Eixo Ceará de Oportunidades – Tema Agricultura Familiar e Agronegócio

Eixo: Ceará de Oportunidades

Tema: Comércio e Serviços

ÁREA DE RESULTADO CEARÁ 2050	OBJETIVO ESTRATÉGICO CEARÁ 2050	DESCRITOR DO OBJETIVO
Valor para a Sociedade	Redução radical da pobreza e das desigualdades em busca do desenvolvimento social	Reduzir expressivamente a pobreza e o desemprego na busca do ideal da erradicação da miséria, da elevação da renda per capita e da redução da desigualdade socioeconômica para o patamar dos melhores níveis do país.
	Aceleração econômica com ênfase na ampla	Ser líder nacional no crescimento do PIB, através da atração sustentável de investimentos alavancados por instituições de

ÁREA DE RESULTADO CEARÁ 2050	OBJETIVO ESTRATÉGICO CEARÁ 2050	DESCRIPTOR DO OBJETIVO
	prosperidade compartilhada	reconhecimento global, pela inovação, tecnologia e capacitação.
	Desenvolvimento territorial inteligente e integrado à luz de suas vocações e potencialidades	Promover o equilíbrio territorial cearense a partir do conceito de polos regionais, desenvolvidos com base em cidades inteligentes, interconectadas e sustentáveis, potencializando as vocações de cada região a partir da inovação.
Cadeias Produtivas	Posicionamento de vanguarda no novo ambiente da quarta revolução industrial	Colocar o estado na dianteira da produção de bens e prestação de serviços – com inserção internacional – baseados na integração e no uso intensivo de tecnologias de alto valor agregado e complexidade.
	Economia da saúde como fator de desenvolvimento econômico e social	Impulsionar as cadeias produtivas da saúde como fator de desenvolvimento econômico e social, a partir da integração do ensino, da pesquisa e da ciência, tecnologia & inovação.
	Economia criativa e do conhecimento como pilar do desenvolvimento do estado	Potencializar as atividades econômicas baseadas na cultura, na criatividade, no conhecimento, na ciência, tecnologia & inovação, como pilares do desenvolvimento socioeconômico do Ceará.
Governança	Ambiente institucional e de negócios dinâmico, cooperativo e inovador	Tornar o ambiente institucional e de negócios do Ceará no mais dinâmico e inovador da América Latina, a partir do foco no empreendedorismo, no equilíbrio fiscal, no cumprimento de regras pactuadas, na capacidade de investimento, e na cooperação e integração entre agentes econômicos, academia, terceiro setor, sociedade civil e governo, valorizando organizações ágeis, flexíveis e adaptáveis e a simplificação de regulamentações.

Tabela 15: Alinhamento Objetivos Ceará 2050 e Eixo Ceará de Oportunidades – Tema Comércio e Serviços

Eixo: Ceará de Oportunidades

Tema: Indústria

ÁREA DE RESULTADO CEARÁ 2050	OBJETIVO ESTRATÉGICO CEARÁ 2050	DESCRIPTOR DO OBJETIVO
Valor para a Sociedade	Redução radical da pobreza e das desigualdades em busca do desenvolvimento social	Reduzir expressivamente a pobreza e o desemprego na busca do ideal da erradicação da miséria, da elevação da renda per capita e da redução da desigualdade socioeconômica para o patamar dos melhores níveis do país.

ÁREA DE RESULTADO CEARÁ 2050	OBJETIVO ESTRATÉGICO CEARÁ 2050	DESCRITOR DO OBJETIVO
	Aceleração econômica com ênfase na ampla prosperidade compartilhada	Ser líder nacional no crescimento do PIB, através da atração sustentável de investimentos alavancados por instituições de reconhecimento global, pela inovação, tecnologia e capacitação.
	Desenvolvimento territorial inteligente e integrado à luz de suas vocações e potencialidades	Promover o equilíbrio territorial cearense a partir do conceito de polos regionais, desenvolvidos com base em cidades inteligentes, interconectadas e sustentáveis, potencializando as vocações de cada região a partir da inovação.
Cadeias Produtivas	Posicionamento de vanguarda no novo ambiente da quarta revolução industrial	Colocar o estado na dianteira da produção de bens e prestação de serviços – com inserção internacional – baseados na integração e no uso intensivo de tecnologias de alto valor agregado e complexidade.

Tabela 16: Alinhamento Objetivos Ceará 2050 e Eixo Ceará de Oportunidades – Tema Indústria

Eixo: Ceará de Oportunidades

Tema: Infraestrutura e Mobilidade

ÁREA DE RESULTADO CEARÁ 2050	OBJETIVO ESTRATÉGICO CEARÁ 2050	DESCRITOR DO OBJETIVO
Valor para a Sociedade	Desenvolvimento territorial inteligente e integrado à luz de suas vocações e potencialidades	Promover o equilíbrio territorial cearense a partir do conceito de polos regionais, desenvolvidos com base em cidades inteligentes, interconectadas e sustentáveis, potencializando as vocações de cada região a partir da inovação.
Cadeias Produtivas	Centro focal da infraestrutura e logística multimodal do país, valorizando a posição geográfica do Ceará	Ter o melhor sistema de infraestruturas resilientes e de logística multimodal do país (ferrovias, rodovias, portos, aeroportos etc.), valorizando a vantagem geográfica privilegiada do Ceará.

Tabela 17: Alinhamento Objetivos Ceará 2050 e Eixo Ceará de Oportunidades - Tema Infraestrutura e Mobilidade

Eixo: Ceará de Oportunidades

Tema: Pesca e Aquicultura

ÁREA DE RESULTADO CEARÁ 2050	OBJETIVO ESTRATÉGICO CEARÁ 2050	DESCRITOR DO OBJETIVO
Valor para a Sociedade	Redução radical da pobreza e das desigualdades em busca do desenvolvimento social	Reduzir expressivamente a pobreza e o desemprego na busca do ideal da erradicação da miséria, da elevação da renda per capita e da redução da desigualdade socioeconômica para o patamar dos melhores níveis do país.
	Aceleração econômica com ênfase na ampla prosperidade compartilhada	Ser líder nacional no crescimento do PIB, através da atração sustentável de investimentos alavancados por instituições de reconhecimento global, pela inovação, tecnologia e capacitação.
Cadeias Produtivas	Desenvolvimento da agropecuária e do extrativismo sustentável de alto valor agregado	Ser o maior produtor de alimentos e bens de alto valor agregado do semiárido brasileiro por meio do fortalecimento da agropecuária, do fomento intensivo à extensão rural e do extrativismo sustentável, alavancando a renda por meio das vocações de cada região do estado com agregação de valor com adoção de inovações tecnológicas.
	Economia do mar com alto valor agregado e sustentabilidade	Expandir o uso dos recursos oceânicos de alto valor agregado, de forma sustentável, abrindo a fronteira econômica e do conhecimento para esse segmento relevante do território cearense. Posicionamento do Ceará como referência internacional em economia do mar.

Tabela 18: Alinhamento Objetivos Ceará 2050 e Eixo Ceará de Oportunidades - Tema Pesca e Aquicultura

Eixo: Ceará de Oportunidades

Tema: Trabalho e Empreendedorismo

ÁREA DE RESULTADO CEARÁ 2050	OBJETIVO ESTRATÉGICO CEARÁ 2050	DESCRITOR DO OBJETIVO
Valor para a Sociedade	Redução radical da pobreza e das desigualdades em busca do desenvolvimento social	Reduzir expressivamente a pobreza e o desemprego na busca do ideal da erradicação da miséria, da elevação da renda per capita e da redução da desigualdade socioeconômica para o patamar dos melhores níveis do país.

ÁREA DE RESULTADO CEARÁ 2050	OBJETIVO ESTRATÉGICO CEARÁ 2050	DESCRITOR DO OBJETIVO
Governança	Ambiente institucional e de negócios dinâmico, cooperativo e inovador	Tornar o ambiente institucional e de negócios do Ceará no mais dinâmico e inovador da América Latina, a partir do foco no empreendedorismo, no equilíbrio fiscal, no cumprimento de regras pactuadas, na capacidade de investimento, e na cooperação e integração entre agentes econômicos, academia, terceiro setor, sociedade civil e governo, valorizando organizações ágeis, flexíveis e adaptáveis e a simplificação de regulamentações.

Tabela 19: Alinhamento Objetivos Ceará 2050 e Eixo Ceará de Oportunidades – Tema Trabalho e Empreendedorismo

Eixo: Ceará de Oportunidades

Tema: Turismo

ÁREA DE RESULTADO CEARÁ 2050	OBJETIVO ESTRATÉGICO CEARÁ 2050	DESCRITOR DO OBJETIVO
Cadeias Produtivas	Turismo cearense como referência internacional para o desenvolvimento sustentável	Posicionar o Ceará como polo de turismo e cultura da região Nordeste, passando a ser referência internacional como o principal destino turístico do país a partir da qualidade na prestação de serviços, do ecoturismo, do agroturismo e da valorização da cultura local com roteiros turísticos consolidados e integrados.
Capital Humano	Valorização do comportamento cearense como diferencial e destaque mundial	Dar destaque mundial à forma de viver do povo cearense. Uma sociedade que une resiliência, empreendedorismo, alegria, criatividade e irreverência na busca constante pelo aprimoramento de seu caráter produtivo, cooperativo, inovador e ético, constituída por uma cultura de cidadania e respeito ao ser humano, consciente de seus direitos e deveres.

Tabela 20: Alinhamento Objetivos Ceará 2050 e Eixo Ceará de Oportunidades – Tema Turismo

Eixo: Ceará Pacífico

Tema: Justiça

ÁREA DE RESULTADO CEARÁ 2050	OBJETIVO ESTRATÉGICO CEARÁ 2050	DESCRITOR DO OBJETIVO
Valor para a Sociedade	Excelência em qualidade de vida e bem-estar em todas as dimensões	Elevar o padrão de vida da população, considerando itens fundamentais como saúde, educação, cultura, bem-estar, engajamento comunitário e meio ambiente.
Serviço ao Cidadão	Segurança, justiça e a cultura da paz como elementos de transformação do ceará em um estado seguro para se viver	Reduzir radicalmente a criminalidade e a violência em todas as suas dimensões, através de um sistema de segurança e justiça de padrão mundial, que fortaleça a cultura da paz.

Tabela 21: Alinhamento Objetivos Ceará 2050 e Eixo Ceará Pacífico – Tema Justiça

Eixo: Ceará Pacífico

Tema: Segurança Pública

ÁREA DE RESULTADO CEARÁ 2050	OBJETIVO ESTRATÉGICO CEARÁ 2050	DESCRITOR DO OBJETIVO
Valor para a Sociedade	Excelência em qualidade de vida e bem-estar em todas as dimensões	Elevar o padrão de vida da população, considerando itens fundamentais como saúde, educação, cultura, bem-estar, engajamento comunitário e meio ambiente.
Serviço ao Cidadão	Segurança, justiça e a cultura da paz como elementos de transformação do ceará em um estado seguro para se viver	Reduzir radicalmente a criminalidade e a violência em todas as suas dimensões, através de um sistema de segurança e justiça de padrão mundial, que fortaleça a cultura da paz.

Tabela 22: Alinhamento Objetivos Ceará 2050 e Eixo Ceará Pacífico – Tema Segurança Pública

Eixo: Ceará Saudável

Tema: Esporte e Lazer

ÁREA DE RESULTADO CEARÁ 2050	OBJETIVO ESTRATÉGICO CEARÁ 2050	DESCRITOR DO OBJETIVO
Valor para a Sociedade	Excelência em qualidade de vida e bem-estar em todas as dimensões	Elevar o padrão de vida da população, considerando itens fundamentais como saúde, educação, cultura, bem-estar, engajamento comunitário e meio ambiente.
Serviço ao Cidadão	Esporte, cultura e entretenimento como propulsor da felicidade e desenvolvimento social do Ceará	Transformar o esporte, a cultura e o entretenimento em elementos propulsores da felicidade, da produtividade, da identidade e diversidade, e do desenvolvimento da sociedade.

Tabela 23: Alinhamento Objetivos Ceará 2050 e Eixo Ceará Saudável – Tema Esporte e Lazer

Eixo: Ceará Saudável

Tema: Saneamento Básico

ÁREA DE RESULTADO CEARÁ 2050	OBJETIVO ESTRATÉGICO CEARÁ 2050	DESCRITOR DO OBJETIVO
Valor para a Sociedade	Excelência em qualidade de vida e bem-estar em todas as dimensões	Elevar o padrão de vida da população, considerando itens fundamentais como saúde, educação, cultura, bem-estar, engajamento comunitário e meio ambiente.
Serviço ao Cidadão	Proteção, recuperação e valorização do meio ambiente e saneamento nas cidades e territórios rurais	Fazer-se referência internacional em soluções de gestão ambiental para o combate à poluição, para a preservação efetiva da biodiversidade e do patrimônio natural, e para a valoração de seus serviços ecossistêmicos à sociedade. Viabilizar saneamento nas cidades e territórios rurais cearenses.

Tabela 24: Alinhamento Objetivos Ceará 2050 e Eixo Ceará Saudável -Tema Saneamento Básico

Eixo: Ceará Saudável

Tema: Saúde

ÁREA DE RESULTADO CEARÁ 2050	OBJETIVO ESTRATÉGICO CEARÁ 2050	DESCRITOR DO OBJETIVO
Valor para a Sociedade	Excelência em qualidade de vida e bem-estar em todas as dimensões	Elevar o padrão de vida da população, considerando itens fundamentais como saúde, educação, cultura, bem-estar, engajamento comunitário e meio ambiente.
Cadeias Produtivas	Economia da saúde como fator de desenvolvimento econômico e social	Impulsionar as cadeias produtivas da saúde como fator de desenvolvimento econômico e social, a partir da integração do ensino, da pesquisa e da ciência, tecnologia & inovação.
Serviço ao Cidadão	Sistema de saúde eficaz, eficiente, interconectado e integrado como caminho para excelência	Assegurar um sistema de saúde interconectado e integrado para todos com alta resolutividade, atendimento humanizado, personalizado, preventivo e descentralizado nas regiões.
Serviço ao Cidadão	Proteção, recuperação e valorização do meio ambiente e saneamento nas cidades e territórios rurais	Fazer-se referência internacional em soluções de gestão ambiental para o combate à poluição, para a preservação efetiva da biodiversidade e do patrimônio natural, e para a valorização de seus serviços ecossistêmicos à sociedade. Viabilizar saneamento nas cidades e territórios rurais cearenses.

Tabela 25: Alinhamento Objetivos Ceará 2050 e Eixo Ceará Saudável -Tema Saúde

Eixo: Ceará Sustentável

Tema: Energias

ÁREA DE RESULTADO CEARÁ 2050	OBJETIVO ESTRATÉGICO CEARÁ 2050	DESCRITOR DO OBJETIVO
Cadeias Produtivas	Produção de energia limpa e renovável com desenvolvimento tecnológico de referência internacional	Consolidar o Ceará como o maior produtor e distribuidor nacional de energia de fontes limpas e renováveis (solar, eólica, biocombustíveis), aproveitando atuação na cadeia para o desenvolvimento de produtos e serviços de alto valor agregado na indústria e no campo a partir de processos inovadores e sustentáveis.

Tabela 26: Alinhamento Objetivos Ceará 2050 e Eixo Ceará Sustentável -Tema Energias

Eixo: Ceará Sustentável

Tema: Meio Ambiente

ÁREA DE RESULTADO CEARÁ 2050	OBJETIVO ESTRATÉGICO CEARÁ 2050	DESCRITOR DO OBJETIVO
Valor para a Sociedade	Excelência em qualidade de vida e bem-estar em todas as dimensões	Elevar o padrão de vida da população, considerando itens fundamentais como saúde, educação, cultura, bem-estar, engajamento comunitário e meio ambiente.
	Sustentabilidade ambiental com resiliência e respeito às gerações futuras	Impulsionar o desenvolvimento ambiental, a gestão da biodiversidade e a ampliação da capacidade de convivência com as secas, posicionando o Estado como referência na recuperação de áreas degradadas.
Cadeias Produtivas	Segurança hídrica, uso eficiente e racional da água e resiliência face às irregularidades pluviais e mudanças climáticas	Elevar ao grau de excelência a gestão de recursos hídricos (uso, reuso e reaproveitamento econômico e racional da água) do Ceará e mitigação dos impactos das mudanças climáticas no território do semiárido.
Serviço ao Cidadão	Proteção, recuperação e valorização do meio ambiente e saneamento nas cidades e territórios rurais	Fazer-se referência internacional em soluções de gestão ambiental para o combate à poluição, para a preservação efetiva da biodiversidade e do patrimônio natural, e para a valoração de seus serviços ecossistêmicos à sociedade. Viabilizar saneamento nas cidades e territórios rurais cearenses.

Tabela 27: Alinhamento Objetivos Ceará 2050 e Eixo Ceará Sustentável –Tema Meio Ambiente

Eixo: Ceará Sustentável

Tema: Recursos Hídricos

ÁREA DE RESULTADO CEARÁ 2050	OBJETIVO ESTRATÉGICO CEARÁ 2050	DESCRITOR DO OBJETIVO
Valor para a Sociedade	Sustentabilidade ambiental com resiliência e respeito às gerações futuras	Impulsionar o desenvolvimento ambiental, a gestão da biodiversidade e a ampliação da capacidade de convivência com as secas, posicionando o Estado como referência na recuperação de áreas degradadas.
Cadeias Produtivas	Segurança hídrica, uso eficiente e racional da água e resiliência face às irregularidades pluviais e mudanças climáticas	Elevar ao grau de excelência a gestão de recursos hídricos (uso, reuso e reaproveitamento econômico e racional da água) do Ceará e mitigação dos impactos das mudanças climáticas no território do semiárido.

Tabela 28: Alinhamento Objetivos Ceará 2050 e Eixo Ceará Sustentável – Tema Recursos Hídricos

É na construção da base programática que as secretarias definirão os programas, iniciativas e entregas contidos no PPA, neste momento, portanto, os resultados estratégicos e temáticos alinhados aos objetivos e metas do Ceará 2050 e ODS serão desdobrados a nível de programas e entregas; e na dimensão operacional buscar-se-á materializar pela alocação de recursos aos programas, projetos no orçamento anual.

Não é objetivo deste produto apresentar os projetos e ações que serão elaboradas e seus pontos de cruzamento com o Plano Ceará 2050. Todavia, na revisão do PPA será feita a checagem para verificar se os projetos e ações estão alinhadas aos objetivos estratégicos do Plano Ceará 2050. Será criado um anexo no documento do PPA 2020-2023 com as inclusões do Plano Ceará 2050 feitas pelas Secretarias.

Desde a construção da base estratégica que os indicadores do Plano Ceará 2050 e ODS são utilizados para construção da cesta de indicadores do PPA 2020-2023, estes são do tipo Impacto, para indicadores estratégicos (Eixos), Resultado final, para indicadores temáticos (Temas), e de Resultado intermediário, para indicadores programáticos (Programas). Os instrumentais para elaboração das notas metodológicas e metas dos indicadores por eixo, temas e programas estão em anexo.

Garantir a participação popular é uma forma de promover o exercício da democracia e da cidadania, desta forma, seguindo princípio da Participação Cidadã, o PPA (2020-2023) teve dois métodos de envolver a população em sua construção: De forma virtual e de forma presencial. A participação virtual deu-se por meio da Plataforma Digital Ceará Transparente em momentos específicos do processo. Já a participação presencial foi realizada por meio de oficinas, Encontros Regionais, nas 14 regiões de planejamento.

Sob a coordenação da Seplag, técnicos do Governo foram a todas as macroregiões de planejamento do Estado para ouvir os segmentos da sociedade, num amplo processo de participação popular. Os Encontros Regionais foram momentos de debate, avaliação e sugestões acerca do planejamento estadual em que a sociedade civil pôde opinar, debater, avaliar e construir junto com o governo as melhores políticas públicas para a população. O Plano Plurianual – PPA estabeleceu, de forma regionalizada, as diretrizes, objetivos e metas do Governo, declarando as escolhas pactuadas com a sociedade e contribuindo para viabilizar os objetivos estratégicos do Plano de Desenvolvimento de Longo Prazo.

Abaixo tabela com as datas de realização dos Encontros Regionais:

<i>Região de Planejamento</i>	<i>Data do Encontro</i>
SERRA DA IBIAPABA - TIANGUÁ	04/06/2019
LITORAL NORTE – CAMOCIM	05/06/2019
SERTÃO DE SOBRAL – SOBRAL	06/06/2019
LITORAL OESTE / VALE DO CURU - ITAPIPOCA	07/06/2019
SERTÃO DOS INHAMUNS - TAUÁ	11/06/2019
SERTÃO DOS CRATEÚS - CRATEÚS	12/06/2019
SERTÃO DE CANINDÉ - CANINDÉ	13/06/2019
MACIÇO DE BATURITÉ - REDENÇÃO	17/06/2019
VALE DO JAGUARIBE - MORADA NOVA	18/06/2019
LITORAL LESTE - ARACATI	19/06/2019
CARIRI – CRATO	25/06/2019
CENTRO SUL - ICÓ	26/06/2019
SERTÃO CENTRAL - QUIXERAMOBIM	27/06/2019
GRANDE FORTALEZA - FORTALEZA	28/06/2019
SERRA DA IBIAPABA - TIANGUÁ	04/06/2019

Tabela 29: Datas dos Encontros Regionais

As oficinas do PPA contaram com uma ampla participação da sociedade em que estiveram presentes representantes do poder público, dos colegiados territoriais e dos conselhos de direitos e de políticas públicas, bem como representantes da sociedade civil e dos setores produtivo e acadêmico.

Os Encontros Regionais tiveram o apoio da Plataforma Ceará para sua realização. A Rede de Mobilização e Discussão da Plataforma, articulada pela Coordenação da Plataforma Ceará 2050 e formadas por diversas instituições representativas da sociedade, contribuiu com a logística dos encontros para que eles fossem realizados.

Nestes encontros foram discutidos os temas da Plataforma Ceará 2050 que foram construídos durante o processo de formulação da visão de futuro e dos objetivos estratégicos do planejamento de longo prazo do Estado - Ceará 2050, nos meses de maio

e junho de 2018. O resultado gerado pelas oficinas do PPA pode ser encontrado no Relatório do Planejamento Participativo 2019.

Além disso, foram realizadas algumas oficinas para validação e avaliação do detalhamento dos programas estratégicos da Plataforma Ceará 2050. Estas oficinas tiveram a participação da Equipe de Coordenação da Plataforma, da Equipe de Acompanhamento do Projeto e do Instituto Publix, consultoria contratada para a execução da Atividade 4 - Construção do Portfólio de Projetos. As reuniões aconteceram nos dias 14 e 15 de fevereiro; 17 de abril; 28, 29 e 30 de maio; e 18 de julho de 2019. As fotos que registram essas reuniões se encontram no anexo.

O PPA do Ceará 2020-2023 pode ser considerado como um instrumento de articulação, pactuação e coordenação tanto intragovernamental quanto com a sociedade civil, e é o primeiro a contemplar o planejamento de médio e longo prazo estabelecido pela Plataforma Ceará 2050, cumprindo o desafio de ser cada vez mais uma ferramenta efetiva de planejamento e integração de políticas públicas.

3) Seminário Internacional de Planejamento Estratégico

O evento aconteceu nos dias 10 e 11 de junho, no auditório da Secretaria do Planejamento e Gestão – Seplag. Foi promovido pelo Governo do Ceará, por meio da Secretaria do Planejamento e Gestão (Seplag) e pela Plataforma Ceará 2050. Contou com o apoio da Universidade Federal do Ceará, do Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (Ipece), da Fundação Astef, do Grupo de Discussão Economistas do Brasil e da Fundação Getúlio Vargas.

O Seminário teve como objetivo discutir sobre os desafios do Planejamento Estratégico para o Desenvolvimento Econômico do Brasil. “O encontro Representa uma tentativa de colocar na agenda nacional e estadual a necessidade de criar instrumentos de planejamento que possam realmente ser uma atividade que permita entregar à população bens e serviços com mais qualidade. Ao promover um evento de grande envergadura, priorizando o planejamento, o Governo do Ceará coloca o estado como referência nacional por tratar-se de uma atividade central no sucesso das políticas públicas”, destacou Flávio Ataliba, Secretário Executivo de Planejamento e Orçamento da Seplag. Ainda segundo o Secretário de Planejamento Flávio Ataliba, nas últimas três décadas a atividade de planejamento no Brasil foi muito negligenciada pelos problemas de curto prazo, “o que acabou deixando no esquecimento políticas com influência no futuro”.

De caráter internacional, o evento contou com a participação de palestrantes especialistas de reconhecida qualificação no tema. O Seminário foi uma oportunidade de conhecer experiências exitosas de planejamento de outros estados, e países como o Chile e a Colômbia. Serviu também para situar o Ceará em questões relacionadas a planejamento como infraestrutura, financiamento, gestão de recursos humanos no setor público, pesquisa e tecnologia temas que agregarão aos processos de planejamento desenvolvidos no estado.

A programação do evento, o minicurriculo dos palestrantes, as fotos e as listas de frequência dos participantes estão no anexo.

ANEXOS

A. Instrumental utilizado nas Oficinas de discussão e validação da proposta de resultados e indicadores estratégicos e de temas

CEARÁ ACOLHEDOR

Caracterização

O Eixo Ceará Acolhedor fundamenta-se na articulação de um conjunto de políticas públicas pautado na inclusão social das classes excluídas da sociedade, no respeito à pluralidade e à liberdade de escolhas dos indivíduos e na garantia dos direitos humanos e civis.

Estas políticas se conjugam no firme propósito de ampliar o acesso a bens e serviços, ao conhecimento, ao lazer, à renda e ao trabalho. Com o fortalecimento de uma ação pública pautada no acolhimento, o Governo passa programaticamente a assumir o compromisso de proporcionar ao cidadão uma vivência e uma convivência pessoal, familiar e comunitária segura, inclusiva e que resguardem direitos sociais.

Assim, o acolhimento torna-se um dos principais eixos da política deste Governo, como condição primordial para se avançar no desenvolvimento social, econômico, político e sustentável do Estado do Ceará. Portanto, na política governamental, o acolhimento eleva o diálogo como norte do entendimento, firmando o compromisso de responder às necessidades e assegurar os direitos de todos os cearenses.

Em sintonia com os governos federal e municipais, com entidades representativas, categorias profissionais, organizações e setores sociais, o governo do Ceará orienta suas ações com o objetivo de avançar no reconhecimento de lutas históricas. Tal quadro apresenta-se como legado do processo de redemocratização do país com a conquista dos direitos sociais, fortalecendo as estruturas de participação cidadã, a exemplo dos Conselhos Tutelares, Conselhos Municipais, fóruns de participação e outros mais, bem como ampliando os mecanismos de acesso aos direitos constitucionais.

CEARÁ ACOLHEDOR

Resultado Estratégico

Inclusão social e direitos humanos assegurados para a população cearense, priorizando os segmentos vulneráveis.

Temas Estratégicos

PROPOSTA	ANÁLISE (Manter / Excluir / Alterar)	PROPOSTA DE NOVA REDAÇÃO
Assistência Social		
Habitação		
Inclusão Social e Direitos Humanos		
Segurança Alimentar e Nutricional		

Proposta de novo Tema Estratégico

Detalhamento (explicar o que se quer medir e por quê?)

Cesta de indicadores

INDICADOR	DETALHAMENTO	RELAÇÃO	POSSIBILITA MEDIR O RESULTADO?
Percentual de jovens de 15 a 29 anos que não estudam e não trabalham	Porcentagem de pessoas de 15 a 29 anos de idade que não estudam e nem trabalham (desocupados e não economicamente ativos) em relação ao total de pessoas nesta faixa etária.	PPA / Ceará 2050	
Percentagem de jovens (15-24) que não estão na força de trabalho (ocupados e não ocupados), não são estudantes e nem estão em treinamento para o trabalho	Porcentagem de pessoas de 15 a 24 anos de idade que não estavam ocupadas, nem frequentando ensino regular sistema de educação brasileiro, nem cursos pré-vestibular, técnico de nível médio ou qualificação profissional na população total de 15 a 24 anos de idade.	ODS	
Proporção da população abaixo da linha de pobreza internacional	Porcentagem da população vivendo com menos do que \$1.90 por dia aos preços internacionais de 2011. Utiliza-se a paridade do poder de compra (PPP) de 2011, segundo o Programa de Comparação Internacional (ICP) do Banco Mundial.	Ceará 2050 / ODS	
Proporção da população abaixo da linha de pobreza nacional	Porcentagem da população vivendo com menos do que \$5.50 por dia aos preços internacionais de 2011. Utiliza-se a paridade do poder de compra (PPP) de 2011, segundo o Programa de Comparação Internacional (ICP) do Banco Mundial.	ODS	
Percentual de extremamente pobres	Porcentagem da população residente com renda domiciliar mensal per capita inferior a R\$ 85,00 a preço de junho de 2011 (Decreto no 7.492, de 2 de junho de 2011), com valores corrigidos pelo INPC, dividido pela população total. Expressa a proporção da população geral considerada em estado de extrema pobreza, de acordo com a renda mensal per capita.	PPA	

INDICADOR	DETALHAMENTO	RELAÇÃO	POSSIBILITA MEDIR O RESULTADO?
Percentual de extremamente pobres na zona rural	Porcentagem de pessoas que moram na zona rural do Estado do Ceará e são consideradas extremamente pobres. A partir de 2014, a linha de extrema pobreza oficial utilizada pelo Plano Brasil Sem Miséria foi alterada para R\$ 77,00.	PPA	
Percentual de pobres	Porcentagem da população residente com renda familiar mensal per capita de até ½ salário mínimo, em determinado espaço geográfico, no ano considerado. Expressa a proporção da população geral considerada em estado de pobreza, de acordo com a renda mensal per capita.	PPA	
Proporção da população que vive em domicílios com acesso a serviços básicos	Porcentagem da população que vivem em domicílios com acesso a serviços como abastecimento de água, esgotamento sanitário, coleta de lixo, transporte dentre outros.	ODS	
Proporção de crianças de 5-17 anos envolvidos no trabalho infantil	Porcentagem de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade que estão exercendo algum tipo de trabalho em relação ao total de pessoas nesta faixa etária.	ODS	
Prevalência de insegurança alimentar moderada ou grave, baseado na Escala de Experiência de Insegurança Alimentar (FIES)	Proporção de domicílios na população que apresentam a classificação de Insegurança Alimentar moderada e grave. A classificação dos domicílios é obtida através da soma de respostas afirmativas a cada uma das perguntas que compõem a escala. O Brasil utiliza escala própria denominada EBIA, contendo 14 questões.	ODS	
Prevalência de malnutrição nas crianças com menos de 5 anos de idade, por tipo de malnutrição (baixo peso e excesso de peso)	O estado nutricional nos primeiros cinco anos de vida pode ser avaliado de forma abrangente por meio de índices antropométricos. Esses índices são calculados por meio da comparação da altura e do IMC da criança com os valores esperados para idade e sexo em uma distribuição de	Ceará 2050 / ODS	

INDICADOR	DETALHAMENTO	RELAÇÃO	POSSIBILITA MEDIR O RESULTADO?
	referência constituída a partir de crianças que desfrutam de ótimas condições de alimentação e saúde.		
Percentual de domicílios com insegurança alimentar	<p>Porcentagem de domicílios que apresentaram alguma restrição alimentar ou, pelo menos, alguma preocupação com a possibilidade de ocorrer restrição, devido à falta de recursos para adquirir alimentos.</p> <p>Este indicador dependerá da conclusão da Pesquisa Regional por Amostra de Domicílios (Prad – Ceará).</p>	PPA	
Proporção da população que reportou ter-se sentido pessoalmente discriminada ou assediada nos últimos 12 meses por motivos de discriminação proibidos no âmbito da legislação internacional dos direitos humanos	<p>Proporção da população que reportou ter-se sentido pessoalmente discriminada ou assediada nos últimos 12 meses por motivos de discriminação racial, de cor, de gênero, dentre outros.</p> <p>Este indicador dependerá da conclusão da Pesquisa Regional por Amostra de Domicílios (Prad – Ceará).</p>	ODS	
Taxa de violência sexual contra crianças e adolescentes	<p>Porcentagem de crianças e adolescentes de 0 a 17 anos de idade que sofreram violência sexual em relação ao total de pessoas nesta faixa etária.</p> <p>Este indicador depende de pesquisa específica.</p>	PPA	
Proporção da população sujeita a violência física, psicológica ou sexual	<p>Porcentagem da população suscetível a esse tipo de violência doméstica e familiar.</p> <p>Este indicador depende de pesquisa específica.</p>	ODS	

Proposta de indicador

Detalhamento (explicar o que se quer medir e por quê?)

A Nota Metodológica é composta pelos seguintes campos:

- **Eixo:** um dos sete eixos (Ceará) do PPA 2020-2023;
- **Resultado Estratégico:** o resultado esperado para o eixo em questão;
- **Título:** o próprio nome do indicador.
- **Detalhamento:** Redação simples e concisa que descreva e/ou conceitue as variáveis que compõem o indicador, de maneira a facilitar a interpretação do leitor (a redação deve estar em formato claro e simples, para que qualquer pessoa que o leia consiga interpretá-la). Também pode trazer a forma de aplicação desse indicador, o que ele mensura, bem como suas limitações.
- **Tipo:** os indicadores do PPA 20-23 serão do tipo *Impacto*, para indicadores estratégicos (Eixos), *Resultado final*, para indicadores temáticos (Temas), e de Resultado intermediário, para indicadores programáticos (Programas).
- **Relação:** indicação se determinado indicador mede algum ODS, ou objetivo do Ceará 2050 ou do Acordo de Resultados, ou seja, se trata-se de um indicador do PPA que também é indicador dos ODS, do Ceará 2050 ou do Acordo de Resultados.
- **Fórmula de cálculo:** expressão matemática utilizada no cálculo do indicador, destacando o significado de cada uma de suas variáveis.
- **Unidade de medida:** quantidade específica de determinada grandeza física que serve como padrão para outras medidas, isto é, a forma como determinado indicador é medido, podendo ser: número, percentual, tonelada, quilômetro, metros cúbicos por segundo, casos por 100 mil habitantes etc.
- **Polaridade:** indica a melhora ou piora dos resultados do indicador, mostrando a direção desejada para a medida em questão. No que se deseja aumentar, “maior melhor”, e no que se deseja reduzir, “menor melhor”.
- **Abrangência:** área a que correspondem os dados obtidos, podendo ser: nacional, estadual, regional, municipal e local.
- **Periodicidade:** intervalo de tempo com que são coletados os dados, podendo ser: mensal, bimestral, trimestral, quadrimestral, semestral, anual e bianual.
- **Fonte do dado:** origem dos dados utilizados no cálculo do indicador.
- **Órgão responsável pelo dado:** órgão responsável pela coleta e acompanhamento do indicador.
- **Nome do responsável pelo dado:** indivíduo responsável pela coleta e acompanhamento do indicador.
- **Órgão responsável pela Política:** órgão responsável pela gestão da política pública, cujo resultado é medido pelo indicador em questão.
- **Série histórica:** registro anual do desempenho do indicador.
- **Ano de referência:** ano de verificação do desempenho do indicador para ser utilizado de parâmetro para a definição das metas.
- **Metas para o período:** estabelecimento de desempenho futuro do indicador nos anos de vigência do PPA.
- **Pressupostos:** situações ou fatos que, embora incertos, são assumidos como verdadeiros para que o resultado esperado seja alcançado, podendo envolver riscos ou oportunidades de natureza ambiental, climatológica, financeira, institucional, social, política, dentre outras.

C. Instrumental para construção dos indicadores de resultado final

NOTA METODOLÓGICA DO INDICADOR - TEMA

Eixo												
Resultado Estratégico												
Tema												
Resultado Temático												
Titulo												
Detalhamento												
Tipo		<input type="checkbox"/>	Impacto (Eixo)		<input type="checkbox"/>	Resultado final (Tema)		<input type="checkbox"/>	Resultado intermediário (Programa)			
Relação		<input type="checkbox"/>	ODS		<input type="checkbox"/>	Ceará 2050		<input type="checkbox"/>	Acordo de resultados			
Fórmula de cálculo												
Unidade de medida												
Polaridade		<input type="checkbox"/>	Quanto maior, melhor			<input type="checkbox"/>	Quanto menor, melhor					
Abrangência		<input type="checkbox"/>	Estadual		<input type="checkbox"/>	Regional		<input type="checkbox"/>	Municipal		<input type="checkbox"/>	Local
Periodicidade		<input type="checkbox"/>	Mensal		<input type="checkbox"/>	Bimestral		<input type="checkbox"/>	Trimestral			
		<input type="checkbox"/>	Semestral		<input type="checkbox"/>	Anual		<input type="checkbox"/>	Bianual			
Fonte do dado												
Órgão responsável pelo dado												
Nome do responsável pelo dado												
Órgão responsável pela Política												
Série histórica												
2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019			

Ano de referência		2014		2015		2016		2017		2018										
Metas para o período																				
<table border="1"> <tr> <td></td> <td>2020</td> <td>2021</td> <td>2022</td> <td>2023</td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </table>												2020	2021	2022	2023					
	2020	2021	2022	2023																
Pressupostos																				

A Nota Metodológica é composta pelos seguintes campos:

- **Eixo:** um dos sete eixos (Ceará) do PPA 2020-2023;
- **Resultado Estratégico:** o resultado esperado para o eixo em questão;
- **Tema:** o tema (política) vinculado ao eixo;
- **Resultado Temático:** o resultado esperado para o tema em questão;
- **Título:** o próprio nome do indicador.
- **Detalhamento:** Redação simples e concisa que descreva e/ou conceitue as variáveis que compõem o indicador, de maneira a facilitar a interpretação do leitor (a redação deve estar em formato claro e simples, para que qualquer pessoa que o leia consiga interpretá-la). Também pode trazer a forma de aplicação desse indicador, o que ele mensura, bem como suas limitações.
- **Tipo:** os indicadores do PPA 20-23 serão do tipo *Impacto*, para indicadores estratégicos (Eixos), *Resultado final*, para indicadores temáticos (Temas), e de Resultado intermediário, para indicadores programáticos (Programas).
- **Relação:** indicação se determinado indicador mede algum ODS, ou objetivo do Ceará 2050 ou do Acordo de Resultados, ou seja, se trata-se de um indicador do PPA que também é indicador dos ODS, do Ceará 2050 ou do Acordo de Resultados.
- **Fórmula de cálculo:** expressão matemática utilizada no cálculo do indicador, destacando o significado de cada uma de suas variáveis.
- **Unidade de medida:** quantidade específica de determinada grandeza física que serve como padrão para outras medidas, isto é, a forma como determinado indicador é medido, podendo ser: número, percentual, tonelada, quilômetro, metros cúbicos por segundo, casos por 100 mil habitantes etc.
- **Polaridade:** indica a melhora ou piora dos resultados do indicador, mostrando a direção desejada para a medida em questão. No que se deseja aumentar, “maior melhor”, e no que se deseja reduzir, “menor melhor”.
- **Abrangência:** área a que correspondem os dados obtidos, podendo ser: nacional, estadual, regional, municipal e local.
- **Periodicidade:** intervalo de tempo com que são coletados os dados, podendo ser: mensal, bimestral, trimestral, quadrimestral, semestral, anual e bianual.
- **Fonte do dado:** origem dos dados utilizados no cálculo do indicador.
- **Órgão responsável pelo dado:** órgão responsável pela coleta e acompanhamento do indicador.
- **Nome do responsável pelo dado:** indivíduo responsável pela coleta e acompanhamento do indicador.
- **Órgão responsável pela Política:** órgão responsável pela gestão da política pública, cujo resultado é medido pelo indicador em questão.
- **Série histórica:** registro anual do desempenho do indicador.
- **Ano de referência:** ano de verificação do desempenho do indicador para ser utilizado de parâmetro para a definição das metas.
- **Metas para o período:** estabelecimento de desempenho futuro do indicador nos anos de vigência do PPA.

- **Pressupostos:** situações ou fatos que, embora incertos, são assumidos como verdadeiros para que o resultado esperado seja alcançado, podendo envolver riscos ou oportunidades de natureza ambiental, climatológica, financeira, institucional, social, política, dentre outras.

D. Instrumental para construção dos indicadores de resultado intermediário

NOTA METODOLÓGICA DO INDICADOR - PROGRAMA

Eixo	
Resultado Estratégico	
Tema	
Resultado Temático	
Programa	
Objetivo do Programa	
Título	
Detalhamento	
Tipo	<input type="checkbox"/> Impacto (Eixo) <input type="checkbox"/> Resultado final (Tema) <input type="checkbox"/> Resultado intermediário (Programa)
Relação	<input type="checkbox"/> ODS <input type="checkbox"/> Ceará 2050 <input type="checkbox"/> Acordo de resultados
Fórmula de cálculo	
Unidade de medida	
Polaridade	<input type="checkbox"/> Quanto maior, melhor <input type="checkbox"/> Quanto menor, melhor
Abrangência	<input type="checkbox"/> Estadual <input type="checkbox"/> Regional <input type="checkbox"/> Municipal <input type="checkbox"/> Local
Periodicidade	<input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Bimestral <input type="checkbox"/> Trimestral <input type="checkbox"/> Semestral <input type="checkbox"/> Anual <input type="checkbox"/> Bianual
Fonte do dado	
Órgão responsável pelo dado	
Nome do responsável pelo dado	

Órgão responsável pela Política										
Série histórica										
2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	
Ano de referência		2014		2015		2016		2017		2018
Metas para o período										
			2020	2021	2022	2023				
Pressupostos										

A Nota Metodológica é composta pelos seguintes campos:

- **Eixo:** um dos sete eixos (Ceará) do PPA 2020-2023;
- **Resultado Estratégico:** o resultado esperado (impacto) para o eixo em questão;
- **Tema:** o tema (política) vinculado ao eixo;
- **Resultado Temático:** o resultado final esperado para o tema em questão;
- **Programa:** o instrumento da organização das estratégias governamentais;
- **Objetivo:** o resultado intermediário que demonstra o alcance que o programa pretende ter nos quatro anos do PPA;
- **Título:** o próprio nome do indicador.
- **Detalhamento:** Redação simples e concisa que descreva e/ou conceitue as variáveis que compõem o indicador, de maneira a facilitar a interpretação do leitor (a redação deve estar em formato claro e simples, para que qualquer pessoa que o leia consiga interpretá-la). Também pode trazer a forma de aplicação desse indicador, o que ele mensura, bem como suas limitações.
- **Tipo:** os indicadores do PPA 20-23 serão do tipo *Impacto*, para indicadores estratégicos (Eixos), *Resultado final*, para indicadores temáticos (Temas), e de Resultado intermediário, para indicadores programáticos (Programas).
- **Relação:** indicação se determinado indicador mede algum ODS, ou objetivo do Ceará 2050 ou do Acordo de Resultados, ou seja, se trata-se de um indicador do PPA que também é indicador dos ODS, do Ceará 2050 ou do Acordo de Resultados.
- **Fórmula de cálculo:** expressão matemática utilizada no cálculo do indicador, destacando o significado de cada uma de suas variáveis.
- **Unidade de medida:** quantidade específica de determinada grandeza física que serve como padrão para outras medidas, isto é, a forma como determinado indicador é medido, podendo ser: número, percentual, tonelada, quilômetro, metros cúbicos por segundo, casos por 100 mil habitantes etc.
- **Polaridade:** indica a melhora ou piora dos resultados do indicador, mostrando a direção desejada para a medida em questão. No que se deseja aumentar, “maior melhor”, e no que se deseja reduzir, “menor melhor”.
- **Abrangência:** área a que correspondem os dados obtidos, podendo ser: nacional, estadual, regional, municipal e local.
- **Periodicidade:** intervalo de tempo com que são coletados os dados, podendo ser: mensal, bimestral, trimestral, quadrimestral, semestral, anual e bianual.
- **Fonte do dado:** origem dos dados utilizados no cálculo do indicador.
- **Órgão responsável pelo dado:** órgão responsável pela coleta e acompanhamento do indicador.

- **Nome do responsável pelo dado:** indivíduo responsável pela coleta e acompanhamento do indicador.
- **Órgão responsável pela Política:** órgão responsável pela gestão da política pública, cujo resultado é medido pelo indicador em questão.
- **Série histórica:** registro anual do desempenho do indicador.
- **Ano de referência:** ano de verificação do desempenho do indicador para ser utilizado de parâmetro para a definição das metas.
- **Metas para o período:** estabelecimento de desempenho futuro do indicador nos anos de vigência do PPA.
- **Pressupostos:** situações ou fatos que, embora incertos, são assumidos como verdadeiros para que o resultado esperado seja alcançado, podendo envolver riscos ou oportunidades de natureza ambiental, climatológica, financeira, institucional, social, política, dentre outras.

E. Fotos das Oficinas de Validação do Portfólio de Projetos





F. Folder do Seminário Internacional de Planejamento

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria de Planejamento e Gestão

**OS DESAFIOS DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO
PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DO BRASIL**

Apoio:

IPECE

CEARA 2050

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

ASTEF

10 e 11 de junho de 2019
Auditório SEPLAG
Edifício SEPLAG – 3º Andar

FGV IBRE

PROGRAMAÇÃO

Segunda-feira, 10 de junho de 2019

08h Credenciamento

09h ABERTURA COM A PRESENÇA DO GOVERNADOR CAMILO SANTANA

09h50 APRESENTAÇÃO INICIAL

Flavio Ataliba – Secretário Executivo de Planejamento e Orçamento da Secretaria do Planejamento e Gestão do Ceará (SEPLAG)

10h PAINEL 1

MESA: *DESAFIOS DO PLANEJAMENTO PARA ALAVANCAR O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO NO PAÍS*

Presidente de Mesa: Élcio Batista – Secretário Chefe da Casa Civil do Governo do Ceará

Palestrante:

Waldery Rodrigues Junior – Secretário Especial da Fazenda do Ministério da Economia

10h30 Comentários:

Antônio Rocha Magalhães – Economista e Professor

Mauro Benevides Filho – Secretário de Planejamento e Gestão do Estado do Ceará (SEPLAG)

Francisco de Queiroz Maia Jr – Secretário de Desenvolvimento Econômico e Trabalho do Ceará (SEDET)

11h30 Debates

12h30 INTERVALO PARA ALMOÇO

14h PAINEL 2

MESA: *PLANEJAMENTO DE RECURSOS HUMANOS PARA O SETOR PÚBLICO*

Presidente de Mesa: Silvana Dourado – Coordenadora de Planejamento e Desenvolvimento de Pessoas da Secretaria do Planejamento e Gestão do Ceará (SEPLAG)

Palestrantes:

Ana Carla Abrão – Economista e sócia da Oliver Wyman

Francisco Silva – Chefe da Divisão Jurídica e Assuntos Institucionais do Ministério da Fazenda do Chile

Nelson Marconi – Professor da FGV-SP

Caio Marini – Professor Associado Fundação Dom Cabral e Diretor do Instituto Publicis

15h10 Comentários

Weber Sutti – Diretor de Projetos da Fundação Lemann

15h30 Debates

16h PAINEL 3

MESA: O COLAPSO DA INFRAESTRUTURA NO BRASIL, FALTOU PLANEJAMENTO?

Presidente de Mesa: Leônidas Cristino – Deputado Federal e presidente da Frente Parlamentar Mista da Engenharia, Infraestrutura e Desenvolvimento Nacional

Palestrantes:

Cláudio Frischtak – Presidente da Inter.B Consultoria Internacional de Negócios

Hugo Figueirêdo – Diretor-Presidente da CEGÁS

Joisa Dutra – Coordenadora do Mestrado Profissionalizante em Finanças e Economia Empresarial da EPGE

Ticiane Gentil – Coordenadora de Captação de Recursos e Alianças com Público e Privado da Secretaria do Planejamento e Gestão do Ceará (SEPLAG)

16h50 Comentários:

Sergio Aquino de Souza – Professor da Pós-Graduação em Economia da Universidade Federal do Ceará (UFC)

17h10 Debates

Terça-feira, 11 de junho de 2019

8h30 PAINEL 4

MESA: O PAPEL DAS INSTITUIÇÕES REGIONAIS DE PESQUISA NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DOS ESTADOS E REGIÕES NO PAÍS

Presidente de Mesa: Adriano Sarquis – Diretor de Estudos Econômicos do Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)

Palestrantes:

Helger Marra Lopes – Presidente da Fundação João Pinheiro (FJP) do Governo de Minas Gerais

Luiz Paulo Velloso Lucas – Diretor Presidente do Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN)

Dionatan Carvalho – Presidente do Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos (IMESC)

Julio Takeshi Suzuki Júnior – Diretor do Centro de Pesquisa do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social do Paraná (IPARDES)

Luiz Alberto Esteves – Economista Chefe do ETENE/BNB

9h50 Comentários

João Mário de França – Diretor Geral do Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)

10h Debates

10h30 PAINEL 5

MESA: COMO AS NOVAS TECNOLOGIAS DIGITAIS PODEM INFLUENCIAR O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA OS GOVERNOS NO BRASIL?

Presidente de Mesa: Adalberto Pessoa – Presidente da Empresa de Tecnologia da Informação do Ceará (ETICE)

Palestrantes:

Carlos Roberto Martins Rodrigues – Secretário de Saúde do Estado do Ceará (SeSa)

Cláudio Chauke Nehme – Consultor Executive Partner / Gartner Group

André Macieira – Sócio-Fundador da EloGroup Brasil

Tarcísio Pequeno – Presidente da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP)

10h50 Comentários

Júlio Cavalcante – Secretário Executivo de Comércio, Serviço e Inovação da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho do Estado do Ceará (SEDET)

11h30 Debates

12h INTERVALO PARA ALMOÇO

14h PAINEL 6

MESA: EXPERIÊNCIAS REGIONAIS DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE LONGO PRAZO NO BRASIL

Presidente de Mesa: Flavio Ataliba – Secretário Executivo de Planejamento e Orçamento da Secretaria do Planejamento e Gestão do Ceará (SEPLAG)

Palestrantes:

Leany Lemos – Secretária de Planejamento, Orçamento e Gestão do Rio Grande do Sul – Os Desafios do Planejamento de Longo Prazo no Rio Grande do Sul

Hugo Augusto Vasconcelos Medeiros – Coordenador do Instituto de Gestão Pública de Pernambuco - Pernambuco 2035 - Plano Estratégico de Longo Prazo

Eudoro Santana – Superintendente do Instituto de Planejamento de Fortaleza (Iplanfor), Fortaleza 2040

José de Paula Barros Neto – Fundação ASTEF-UFC e Coordenador do Ceará 2050 e Avilton Junior – Coordenador de Planejamento, Orçamento e Gestão da SEPLAG-CE - Ceará 2050

15h20 Comentários:

Ricardo Pereira – Professor da Pós-Graduação em Economia da Universidade Federal do Ceará (UFC)

15h30 Debates

15h40 APRESENTAÇÃO DO PLANO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE – PRDNE

Mario de Paula Guimarães Gordilho – Superintendente da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE)

16h PAINEL 7

MESA: O QUE PODEMOS APRENDER COM AS EXPERIÊNCIAS INTERNACIONAIS DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO?

Presidente de Mesa: Expedito Parente – Secretário Executivo do Ceará 2050

Palestrantes:

Javier Medina – Consultor da CEPAL e Professor da Universidad del Valle de Colombia

Jorge Eduardo Santos Gutiérrez – Líder de Activación del Ecosistema de Innovación da Corporación Ruta N de Medellín

17h Comentários

Expedito Parente – Secretário Executivo do Ceará 2050

17h10 Debates

18h ENCERRAMENTO

G. Mini-Currículos dos palestrantes do Seminário Internacional de Planejamento Estratégico

Antonio Rocha Magalhaes

Possui doutorado em Economia pela Universidade de São Paulo (1983). Atualmente é consultor do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos. Tem experiência na área de Planejamento Urbano e Regional, com ênfase em Planejamento Urbano e Regional. É membro do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas. Principais áreas de interesse atualmente: desenvolvimento sustentável do nordeste semiárido, mudanças climáticas, sustentabilidade ambiental, gerenciamento de recursos hídricos.

Cláudio Chauke Nehme

Doutor em Engenharia de Sistemas e Computação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ/COPPE Sistemas (1996), Mestre em Sistemas e Computação pelo Instituto Militar de Engenharia - IME (1989), Matemático pela Universidade Federal Fluminense - UFF (1987). Especializou-se em Coach Ontológico pela The Newfield Group em parceria com o Instituto Tecnológico e de Estudos Superiores (ITESM) de Monterrey, México (1999). É Diretor dos Programas Executivos do Gartner para a América Latina, desde 2012. Até 2017 foi professor titular da Universidade Católica de Brasília? UCB e docente do Mestrado em Gestão do Conhecimento e da Tecnologia da Informação desde 1998. Na UCB atuou como Diretor de Desenvolvimento e Inovação (2007-2008), Diretor do Centro de Ciência e Tecnologia (2003-2006), Diretor do Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Gestão do Conhecimento e da Tecnologia da Informação (2002-2003), Diretor do Bacharelado em Sistemas de Informação (2002-2003) e Diretor do Bacharelado em Ciência da Computação (1999-2003). Em 2007 integrou-se ao Centro de Gestão e Estudos Estratégicos - CGEE como Assessor Técnico e Coordenador Metodológico dos Estudos Prospectivos Setoriais. Em 2008 tornou-se Assessor da Diretoria do CGEE, atuando como corresponsável pelo Núcleo de Competência Metodológica e no acompanhando da Agenda Estratégica do Centro, atuando até 2012. Anteriormente foi pesquisador do Instituto de Pesquisa da Marinha (IPqM) e da Embrapa Solos. Tem experiência em Inteligência Artificial, Reconhecimento de Padrões, Processamento de Sinais e Sistemas de Suporte à Decisão. Nos últimos 20 anos vem atuando em Gestão do Conhecimento, Inteligência Estratégica e Organizacional, Foresight Estratégico, Estratégia Empresarial, Arquitetura Empresarial e Governança, aplicando este conhecimento nas áreas de Ciência, Tecnologia e Inovação.

Hugo Augusto Vasconcelos Medeiros

Doutor em Educação pela Universidade Federal de Pernambuco (2018). Servidor de carreira da Secretaria de Planejamento e Gestão de Pernambuco desde 2015, ocupando o cargo de Gestor Governamental, atualmente coordena o Instituto de Gestão Pública de Pernambuco. Como Gestor Governamental, integrou ainda o Núcleo de Gestão por Resultados na Educação (02/2015-11/2016), o Núcleo de Gestão por Resultados na Defesa Social (12/2016 a 04/2018), atuou como Assessor Técnico de Gestão por Resultados (05/2018 a 09/2018) e coordenou o Núcleo de Ciência de Dados (10/2018 a 12/2018). Como professor-pesquisador, atuou como professor substituto na Universidade Federal de Pernambuco, e ministrou disciplinas de graduação e de pós-graduação em diversas instituições de Ensino Superior, além de ter desenvolvido pesquisas junto à SOFTEX e ao CENPEC. Sua experiência concentra-se em Gestão Pública, em Ensino e em Pesquisa, com foco nas áreas de Educação, de Segurança Pública, de Gestão por Resultados, de Ciência de Dados e de Avaliação de Políticas Públicas. As publicações concentram-se, sobretudo, em Avaliação de Políticas Públicas, em Avaliação da Educação Superior, em processos de Democratização da Educação e em Políticas Públicas sobre Drogas.

Javier Alonso Lopez Medina

Possui doutorado em CIENCIAS FISICA pela Universidad Del Valle (2014). Atualmente é CATEDRA CONACYT do Centro de Nanociências e Nanotecnologia. Tem experiência na área de Física.

Joisa Campanher Dutra Saraiva

Doutora em Economia pela Fundação Getúlio Vargas, no Rio de Janeiro (2001), mestrado em Economia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1995) e graduação em Ciências Econômicas pela Universidade

Federal do Rio Grande do Sul (1990), foi diretora da Agência Nacional de Energia Elétrica? ANEEL (entre 2005 e 2009). Professora visitante na Harvard Kennedy School of Government, Universidade de Harvard (2010).

Australian Leadership Award Fellowship at the University of Queensland (2013). Membro do Future of Electricity Council (de 2014-2016) e World Economic Forum (desde 2016). Presidente do Conselho Empresarial de Energia da Associação Comercial do Rio de Janeiro (ACRJ), para o biênio 2017/2019. Professora na Fundação Getúlio Vargas, no Rio de Janeiro. Possui experiência em Economia, trabalhando principalmente nas seguintes áreas: Economia da Regulação, Economia Energética, leilões, Economia Experimental, teoria organizacional e Contratos. Diretora do Centro de Regulação em Infraestrutura (FGV CERI) desde 2010.

Leany Barreiro de Sousa Lemos

Mestre em Ciência Política (1998) e Doutora em Estudos Comparativos das Américas (2005) pela Universidade de Brasília. Foi Fulbright/ APSA Congressional Fellow (2003-2004); Pesquisadora Visitante da Georgetown University (2003-2004) e do Centro de Estudos Brasileiros, Universidade de Oxford (2006); e Oxford-Princeton Global Leaders Fellow (2009-2011). Recebeu o prêmio ALACIP de melhor tese de doutorado em Ciência Política da América Latina, biênio 2004-2005, e Menção Honrosa do Prêmio Capes de Teses, 2005. Foi pesquisadora colaboradora plena do IPOL/ UnB entre 2008-2013. Foi também Secretária de Planejamento, Orçamento e Gestão do Distrito Federal de 2015 a 2018. É servidora de carreira do Senado Federal desde 1993, e Professora do Instituto de Direito Público (IDP) desde fevereiro de 2017. Área de interesse: estudos legislativos, política comparada, instituições políticas, políticas públicas, gestão pública.

Nelson Marconi

É graduado em economia pela PUC-SP e mestre e doutor em economia pela FGV-SP, tendo realizado bolsa sanduíche no MIT. É professor adjunto dos cursos de graduação, mestrado e doutorado acadêmico e mestrado profissional em Administração Pública e Governo, na FGV-SP, pertencendo ao núcleo docente permanente em ambos programas. Também é professor associado (licenciado) no curso de Economia na PUC-SP. É Coordenador do Fórum de Economia da FGV e do CND - Centro de Estudos do Novo Desenvolvimentismo, vinculado à EAESPFGV. Foi coordenador do curso de graduação em economia da EESP-FGV entre 2010 e 2013, presidente da Associação Keynesiana Brasileira entre 2015 e 2017, integrante da Comissão Assessora do ENADE entre 2012 e 2016 na área de Ciências Econômicas e bolsista do IPEA entre 2011 e 2013. Também é colaborador externo da Organização Internacional do Trabalho. Tem experiência e desenvolve pesquisas nas áreas de Economia e Gestão Pública, com ênfase em Macroeconomia do Desenvolvimento, Teoria do Desenvolvimento Econômico e Economia do Setor Público, atuando principalmente nos seguintes temas: estratégias de desenvolvimento econômico, macroeconomia do desenvolvimento, políticas macroeconômicas e estrutura produtiva, desindustrialização, a relação entre taxa de

câmbio e crescimento econômico, política fiscal e gestão pública, neste caso com ênfase em finanças públicas, políticas de recursos humanos, salários e emprego no setor público. Suas publicações acadêmicas incluem artigos em periódicos nacionais e internacionais, livros (como autor ou organizador), capítulos de livros e textos para discussão.

Waldery Rodrigues Júnior

Possui graduação em Engenharia pelo Instituto Tecnológico de Aeronáutica (1992), mestrado em Economia - University Of Michigan (2001), mestrado em Economia pela Universidade de Brasília (1999) e doutorado em Economia pela Universidade de Brasília (2006). Economista-Sênior concursado do IPEA (desde 1996). Atualmente é coordenador-geral na SPE/Ministério da Fazenda. Tem experiência na área de Economia, com ênfase em Finanças Públicas e Teoria Econômico-Financeira, atuando principalmente nos seguintes temas: Finanças, Financiamento do Desenvolvimento, Investimento, Tributação, PPPs, Project Finance e Infraestrutura Econômica.

Ana Carla Abrão Costa

Mestre em economia pela Fundação Getúlio Vargas no Rio de Janeiro e doutora pela Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo. Já atuou como Secretária da Fazenda de Goiás e atualmente é Partner na Oliver Wyman. Com experiências como servidora do Banco Central e Diretora da área de risco do Banco Itaú, Ana Carla é mais uma palestrante confirmada na Brazil Conference at Harvard & MIT.

Caio Marcio Marini Ferreira

Possui graduação em Administração Pública pela Escola Brasileira de Administração Pública da FGV (1975) e especialização em Engenharia de Produção pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (1978). Tem experiência na área de Administração, com ênfase em Administração Pública.

Claudio Frischtak

Helger Marra Lopes

Possui graduação em Ciências Econômicas pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (1999) e mestrado em Economia pela Universidade Federal de Minas Gerais (2003). Atualmente é professor titular do Centro Universitário Newton Paiva e Superintendente Central de Planejamento da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão. Atuando principalmente nos seguintes temas: pobreza, indicador multidimensional, pobreza relativa.

Luiz Paulo Vellozo Lucas

Engenheiro e político brasileiro. Formado em engenharia de produção pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, é membro do BNDES desde os anos 80. Foi prefeito de Vitória de 1997 a 2005. Filiado ao PSDB desde 1993, em 2006 foi eleito deputado federal pelo Espírito Santo.

Julio Takeshi Suzuki Júnior

Possui graduação em Administração pela Universidade Estadual de Londrina (1991). Atualmente é administrador do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social. Tem experiência na área de Economia, com ênfase em Economias Agrária e dos Recursos Naturais.

Jorge Eduardo Santos Gutierrez

Arquiteto Designer – Gestor da Ruta N, Coordenador de Projetos @ Constructores Asociados S.A. C.A.S.A. Arquiteto em Diploma em Administração Sênior - Especialista em Estratégia e Inovação na Universidade Pontifícia Bolivariana.

Solange Monteiro Amador

Possui graduação em Serviço Social pela Faculdade de Serviço Social da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) (1999), licenciatura em Serviço Social pelo Instituto Superior de Serviço Social de Lisboa (ISSSL) (2001), mestrado e doutorado em Serviço Social pelo Programa de Pós-graduação em Serviço Social da PUC/SP (PEPGSS-PUCSP) (2006 e 2014, respectivamente). Realizou estágio de doutorado na Universidade Autônoma de Barcelona - Espanha (UAB) (ago.2012 -jun.2013), com auxílio da Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior (CAPES), cursando a disciplina Globalización y Modelo Social Europeo del Máster Europeo en Trabajo y Política Social del Departamento de Sociología (UAB), participando do Laboratório de Socioantropología de los Mundos Contemporáneos (ERAPI), do Grup d'Estudis de Inmigración y Minorías Étnicas (GEDIME) e do grupo Globalisation, Education & Social Policies (GEPS), além de participar de seminários, simpósios, jornadas e conferências internacionais sobre vulnerabilidade e mobilidade laboral de trabalhadores e famílias imigrantes.

Fabio Teixeira Graner

Jornalista com mais de 15 anos de experiência, a maior parte delas em Brasília e na área econômica, mas também com vivência relevante na área política. Capacidade de análise de conjuntura e antecipação de cenários com base em apuração própria e também na leitura dos veículos de imprensa, nacional e internacional. Experiência com liderança de equipes.

Antonia Márcia Vale

Jornalista com experiência em reportagem, produção e apresentação de programas para televisão e rádio, reportagem para revistas e jornais e gestão de equipes e de instituições.

Francisco José Silva Duran

Chefe da Divisão Jurídica Dirección Nacional do Serviço Civil do Chile

Flávio Ataliba Flexa Daltro Barreto

Possui graduação em Ciências Econômicas pela Universidade Federal do Ceará (1986), mestrado em Economia pela Universidade Federal do Ceará (1990), mestrado em Economia pela Fundação Getúlio Vargas - RJ (1995) e doutorado em Economia pela Fundação Getúlio Vargas - RJ (1997). É Pós-Doutor em Economia pela Universidade de Harvard (2002) e Universidade Técnica de Lisboa (2006). Atualmente é Professor Associado II do Departamento de Economia Aplicada (DEA) e do Curso de Pós-Graduação em Economia (CAEN) da Universidade Federal do Ceará (UFC). É coordenador do grupo de pesquisa em desenvolvimento econômico reunido no Laboratório de Estudos da Pobreza (LEP). Participa do programa Cátedras do IPEA para o Desenvolvimento com a Càtedra Josué de Castro. Atualmente é pesquisador nível II, produtividade em pesquisa, do CNPq.

José Élcio Batista

Possui graduação em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Ceará (1998) e mestrado em Sociologia pela Universidade Federal do Ceará (2002). Trabalhou na gestão de Organização Não-Governamental entre 2004 e 2008. Tem larga experiência na gestão e ensino de Instituições de Ensino Superior Públicas e Privadas. Pertenceu a Unidade de

Gerenciamento de Programa UGP do Banco Interamericano de Desenvolvimento BID/ Prefeitura Municipal de Fortaleza. Atuou na elaboração e execução de projetos do Grupo de Comunicação O Povo, além disso foi apresentador e debatedor de programas de televisão na TV O Povo e Rádio O Povo/CBN. Trabalhou como Coordenador de gestão do Instituto de Estudos e Pesquisas para o Desenvolvimento do Estado do Ceará INESP e foi secretário executivo da Academia Estadual de Segurança Pública - CE. Atualmente, é pesquisador do Laboratório de Estudos da Violência-LEV/UFC/INCT, cursando o Doutorado no Programas de Pós-Graduação em Sociologia. Tem experiência na área de Sociologia, Antropologia, Ciência Política, Comunicação e Marketing Político, atuando principalmente nos seguintes temas: violência, estado, política, conflito, segurança pública, poder, opinião pública, publicidade, marketing, cultura e comunicação.

Mauro Benevides Filho

Professor do curso de Mestrado e Doutorado em Economia (CAEN) da Universidade Federal do Ceará (UFC). Na área administrativa, exerceu cargos como o de diretor pelo Banco Central no Banco do Estado do Ceará, secretário de Finanças da Prefeitura Municipal de Fortaleza, secretário do Planejamento e Coordenação do Governo do Estado, secretário da Casa Civil, secretário da Administração e secretário da Fazenda. Na campanha presidencial de 2002, foi o coordenador do Programa Econômico do candidato Ciro Gomes. Em 2007 foi convidado pelo governador Cid Gomes para gerir a pasta da Secretaria Estadual da Fazenda, sendo reconduzido a mesma, em 2011. Foi coordenador geral do Conselho Nacional de Política Fazendária (CONFAZ). Em janeiro de 2015, sob o comando do governador eleito, Camilo Santana, reassumiu a Fazenda estadual, completando em 2018 seu décimo segundo ano à frente daquela pasta fazendária. Graduado em Economia pela Universidade de Brasília (UnB) e Ph.d. na mesma área pela Universidade de Vanderbilt, nos Estados Unidos, onde foi professor visitante.

Francisco de Queiroz Maia Junior

Possui graduação em Engenharia Civil pela Universidade Federal do Ceará (1980) e graduação em Administração de Empresa pela Universidade Estadual do Ceará (1980). Atualmente é 40 horas da Prefeitura Municipal de Fortaleza. Tem experiência na área de Engenharia de Transportes, com ênfase em Planejamento de Transportes.

Silvana Dourado

Silvana Dourado é coordenadora de Gestão de Pessoas da Secretaria do Planejamento e Gestão - Seplag desde fevereiro de 2016. Responsável por definir políticas, diretrizes e normas, assim como coordenar, controlar e avaliar as ações de Gestão Estratégica de Pessoas, desenvolvendo métodos e técnicas, a normatização e padronização de sua aplicação nos Órgãos e Entidades Estaduais. Atualmente, faz parte do programa República Fellows Residência em Capital Humano pelo Instituto República com o tema Engajando profissionais para um Estado mais efetivo. Como engajar sem uso de incentivos financeiros? Graduada em Psicologia pela Universidade de Fortaleza – UNIFOR e MBA em Gestão de Pessoas pela Fundação Getúlio Vargas – FGV. Participou de curso de Educação Executiva de Wharton, da Universidade da Pensilvânia, dos Estados Unidos. Empregada Pública desde 2006 da Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos – COGERH.

Weber Sutti

Graduado em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade de São Paulo (2005), Especialista em Gestão Pública com ênfase em Gestão Governamental pela UPIS (2008), trabalhou como Chefe de Gabinete na Secretaria Nacional de Programas Urbanos do Ministério das

Cidades (2006-2007), no Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) (2007-2012) e na Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano da Prefeitura de São Paulo (2013-2015), foi também Secretário Adjunto de Governo Municipal da Prefeitura de São Paulo (2015-2016).

Hugo Santana de Figueirêdo Junior

Possui graduação em Engenharia de Aeronáutica pelo Instituto Tecnológico de Aeronáutica, mestrado em Administração de Empresas - Rensselaer Polytechnic Institute, e doutorado em Economia de Negócios - Wageningen University. Tem experiência nas áreas de Administração, Contabilidade e Economia, atuando principalmente nos seguintes temas: estratégia e controladoria, contabilidade gerencial e análise de custos, desenvolvimento econômico, organização industrial, inovação.

Sergio Aquino de Souza

Possui título de PhD em Economia - Pennsylvania State University (2004). Sua pesquisa se concentra na área de Organização Industrial, especificamente em métodos empíricos estruturais com aplicações à análise de demanda, medição de poder de mercado e análise de fusões. Publica em revistas nacionais e internacionais. Realizou recentemente pós-doutorado na Northwestern University. É professor do CAEN (Curso de Pós-Graduação em Economia) e do Departamento de Teoria Econômica (DTE) da Universidade Federal do Ceará. Foi o primeiro Economista-Chefe do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).

Adriano Sarquis Bezerra de Menezes

Possui graduação em Economia pela Universidade Federal do Ceará (1982), mestrado em Economia pela Universidade Federal do Ceará (1990) e Doutorado pelo Instituto de Economia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (2007). Foi Visiting Student do Massachusetts Institute of Technology-MIT. Atualmente é Diretor de Estudos Econômicos do Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará-IPECE e professor titular da Universidade de Fortaleza. Tem experiência na área de Economia, com ênfase em Economia Regional e Urbana, Finanças Públicas, Economia Empresarial e Organização Industrial.

Dionatan Silva Carvalho

Graduado como Bacharel em Ciências Econômicas pela Universidade Federal do Maranhão (2009), Mestre em Desenvolvimento Socioeconômico pela Universidade Federal do Maranhão (2013), com especialização em estatística pela Universidade Estadual do Maranhão (2014). Atualmente é economista do Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos, atuando, principalmente, nos seguintes temas: Maranhão, Produto Interno Bruto, Matriz Insumo-Produto e Desenvolvimento Socioeconômico.

Carlos Gomes Pessoa

Licenciatura e Bacharelado em Matemática pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (1987). Especializações em Análise de Sistemas (PUCPR/1988), Marketing (FAE/2001) e MBA em Direção Estratégica (Positivo/2007). Atualmente é assessor da Companhia de Informática do Paraná - Celepar. Tem experiência na área de Ciência da Computação, com ênfase em Indicadores de Desempenho.

Luiz Alberto Esteves

Doutor em Economia pela Università degli Studi di Siena, Itália (2009); Doutorado Sanduíche no Centre for Globalisation Research (CGR) da School of Business and Management, Queen Mary, University of London, Reino Unido; Professor do Departamento de Economia da Universidade Federal do Paraná (UFPR) desde 1999; Foi Pesquisador Visitante no Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, IPEA (2005-2006); Professor Permanente do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas da UFPR - Mestrado e Doutorado (foi Coordenador do Programa no período 2011-2013); Foi Economista-Chefe do Conselho Administrativo de Defesa Econômica do Ministério da Justiça (CADE/MJ, Agência Antitruste); Foi Chefe-Adjunto da Assessoria Econômica (ASSEC) do Ministério do Planejamento; Atualmente exerce as funções de Economista-Chefe do Banco do Nordeste do Brasil S/A, Editor-Chefe da Revista Econômica do Nordeste (REN) e Coordenador da Comissão de Estudos e Pesquisas da Associação Brasileira de Desenvolvimento (ABDE). Tem experiência na área de Economia e Econometria Aplicada, atuando principalmente nos seguintes temas: Economia do Trabalho, Economia da Inovação, Economia Internacional, Organização Industrial, Antitruste, Economia Urbana, Economia Regional e Desenvolvimento Econômico.

João Mário de França

Possui Graduação em Engenharia Civil pela Universidade Federal do Ceará (UFC), Mestrado em Economia pelo Curso de Pós-Graduação em Economia - CAEN/UFC e Doutorado em Economia pela Escola Brasileira de Economia e Finanças (EPGE) da Fundação Getúlio Vargas (FGV) - RJ. Professor Associado do Departamento de Economia Aplicada da UFC e do CAEN/UFC e Pesquisador do Laboratório de Estudos da Pobreza (LEP/CAEN/UFC). Foi Coordenador Adjunto-Profissional da Área de Economia na CAPES (2015 - 2017), Diretor de Estudos Sociais do Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE), órgão vinculado a Secretária de Planejamento e Gestão (SEPLAG) do Governo do Estado do Ceará (agosto/2017 - janeiro/2019) e atualmente exerce o cargo de Diretor Geral do IPECE. Áreas de Interesse: Bem-Estar Social, Desenvolvimento Econômico, Desigualdades Regionais e Comércio Internacional.

Adalberto Pessoa

Engenheiro eletrônico formado pelo ITA, com especialização em Processamento de imagem pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), em São José dos Campos Computação Gráfica pelo CTA (Centro Tecnológico da Aeronáutica) Segurança em Transações Eletrônicas pelo Instituto de Tecnologia da Siemens na Alemanha. Gerência de projetos pela FAPESP, MBA (Master of Business Administration) pela FGV-SP.

Carlos Roberto Martins Rodrigues

Possui graduação em Medicina pela Universidade Federal do Ceará (1990) e doutorado em Cardiologia pela Universidade de São Paulo (2001). Atualmente é professor Associado da Universidade Federal do Ceará. Tem experiência na área de Medicina, com ênfase em Cardiologia, atuando principalmente nos seguintes temas: autonomic nervous system, cardiopulmonary baroreflex, cardiovascular reflex, chagas disease e baroreceptors.

Tarcisio Haroldo Cavalcante Pequeno

Possui graduação em Engenharia Civil pela Universidade Federal do Ceará (1970), mestrado em Informática pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (1977) e doutorado em Informática pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (1981), com sandwich na Universidade de Waterloo, no Canadá(1979). Foi professor na PUC do

Rio e Universidade Federal do Ceará. Foi Visiting Faculty no Imperial College, Londres(1989), e na University of New Hampshire (1985). É professor titular da Universidade de Fortaleza. Foi membro da diretoria da SBPC, da diretoria da SBC, do Comitê Assessor em Ciência da Computação do CNPq, representante da área de Ciência da Computação na CAPES. Foi Presidente da Fundação Cearense de Apoio Pesquisa - FUNCAP (2007/2011). É Secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação de Fortaleza. Atua nas áreas de Inteligência Artificial e Filosofia, com ênfase em Lógica, Lógicas não monotônicas, Lógicas paraconsistentes, métodos de prova, Filosofia da Linguagem, Filosofia da mente, filosofia da ciência. Tem desenvolvido interesse no estudo de processos de decisão e ciência da cidade.

Julio Cavalcante Neto

É Bacharel em Ciência da Computação pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) 1991, tendo cursado três anos do Curso de Economia pela mesma Universidade. Tem mestrado profissional em Administração pela Universidade Estadual do Ceará (UECE) 2006. Desde 1991 é sócio fundador da SB Consultores Associados, Consultoria na área organizacional atuando no nordeste do Brasil. Tem larga experiência em projetos de Gestão Estratégica, Redesenho de Processos e Alinhamento de Tecnologia da Informação com Estratégias Organizacionais. Principais temas de interesse: Modelos de Gestão Organizacional e Medição de Desempenho Organizacional.

Eudoro Santana

Engenheiro civil formado pela Universidade Federal do Ceará (UFC), especialista em Equipamentos de Petróleo pela Universidade Federal da Bahia, concursado da Petrobras, foi deputado estadual por quatro mandatos. Destacou-se no parlamento como estudioso do Orçamento Público, foi presidente da Comissão de Agropecuária e Recursos Hídricos, atuando ainda em mais oito comissões técnicas da Assembleia Legislativa.

Exerceu vários cargos na administração pública, entre eles destacam-se: diretor regional do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), secretário de Agricultura e Reforma Agrária do Estado do Ceará, presidente do Instituto de Estudos e Pesquisas para o Desenvolvimento do Estado do Ceará (Inesp), diretor geral do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (DNOCS) por oito anos e secretário executivo do Conselho de Altos Estudos da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará. Coordenou o Plano de Governo da campanha do Prefeito Roberto Cláudio e a equipe de transição.

José de Paula Barros Neto

Possui graduação em Engenharia Civil pela Universidade Federal do Ceará (1989), especialização em Engenharia de Produção pela Universidade Federal do Ceará (1992), mestrado em Engenharia Civil pela Universidade Federal Fluminense (1991) e doutorado em Administração pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1999). Estágio Pós-Doutoral na University of Texas at Austin (2016), com apoio da CAPES. Professor Titular da Universidade Federal do Ceará; Ex-Diretor do Centro de Tecnologia/UFC, Professor do quadro permanente do Programa de Pós-Graduação em Administração e Controladoria (PPAC) e do Mestrado em Estruturas e Construção Civil (PEC) da UFC. Presidente da Associação Nacional de Tecnologia do Ambiente Construído (ANTAC); Diretor-Presidente da Fundação de Apoio a Serviços Técnicos, Ensino e Fomento a Pesquisas (FASTEF); Coordenador Geral do Grupo de Pesquisa e Assessoria em Gerenciamento da Construção Civil (GERCON); Coordenador técnico do Programa de Inovação da Construção Civil do Ceará (INOVAÇON). Coordenador da Plataforma 2050: uma visão de longo prazo para o

Ceará. Tem experiência na área de Administração, com ênfase em Administração da Produção, atuando principalmente nos seguintes temas: construção civil, construção enxuta, estratégia de produção, estratégia empresarial e pequenas empresas.

Ricardo Antonio de Castro Pereira

Possui graduação em Economia pela Universidade Federal do Ceará (1988), mestrado em Economia pela Universidade Federal do Ceará (1993) e doutorado em Economia pela Fundação Getúlio Vargas - RJ (2006). Atualmente é professor associado da Universidade Federal do Ceará. Tem experiência na área de Economia, com ênfase em Crescimento, Flutuações e Planejamento Econômico. Atuando, principalmente, na avaliação de políticas públicas.

Mario de Paula Guimarães Gordilho

Mário de Paula Guimarães Gordilho é formado em engenharia civil há mais 30 anos, foi diretor do Banco Econômico e diretor-presidente da Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia (Conder).

Expedito José de Sá Parente Júnior

Engenheiro químico, graduado pela Universidade Federal do Ceará e pela École Nationale Supérieure des Industries Chimiques ? ENSIC (França), MBA em Gerenciamento de Projetos pela Fundação Getúlio Vargas, Mestre em Engenharia Química pela Universidade Federal do Ceará. Quinze anos de experiência em desenvolvimento tecnológico, engenharia, implantação e gestão da operação industrial de unidades de processamento químico, ênfase em energia e biocombustíveis. Mais de dez anos de experiência em cargos de diretoria em indústrias nos setores de biocombustíveis, bioprodutos, energias renováveis e agronegócios, no Brasil e no exterior. Mais de 5 anos de experiência em planejamento estratégico público e privado, tendo sido coordenador técnico do Plano de Energia Fortaleza 2040. Experiência bem sucedida no desenvolvimento de negócios de base tecnológica, desde a fase de concepção em escalas laboratoriais até operações em escalas industriais de processos químicos. Habilidades para construção e gestão de parcerias com centros de pesquisa, institutos de tecnologia e empresas de base tecnológica. Conhecimentos e habilidades transversais em gestão empresarial, visão de negócios e pensamento estratégico. Experiência em ambiente de elevado grau de maturidade em governança corporativa. Experiência acadêmica e profissional em vários países e culturas. Coordenação da transição operacional de três aquisições entre grandes corporações. Gestão de equipes de mais 600 pessoas. Mais de uma dezena de publicações, com mais de 40 co-autores. Docência em cursos de MBA. Participação como palestrante em diversos fóruns de discussão no Brasil e no exterior sobre o tema de energia e sustentabilidade. Consultoria e assessoria técnica em análise de supply&demand de unidades industriais; diagnósticos de setores químicos e energéticos; technology assessment; dentre outros, para empresas como Prefeitura Municipal de Fortaleza, Louis Dreyfus, RM Engenharia (Brasil); DLT Investment Inc. (Espanha); Icon Biofuels Inc. (Canada). 2 (dois) prêmios internacionais.

H. Listas de Presença do Seminário Internacional de Planejamento Estratégico

Dia 10 de junho de 2019



Formulário de Frequência



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria de Planejamento e Gestão

SEMINÁRIO
SEMINÁRIO OS DESAFIOS DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DO BRASIL - SEPLAG/IPECE

Turma TURMA 01 Turno INTEGRAL Módulo MÓDULO ÚNICO

Carga Horária 16 horas Período 10/06/2019 à 11/06/2019

Instrutoria

SEM CADASTRO DE INSTRUTORES

Data: 10/06/19

Participantes			Assinatura			
Nº	Nome	Unidade	Manhã		Tarde	
			Início	Término	Início	Término
1	ADRIANA ALBUQUERQUE ARRAES FREIRE	SEPLAG	<i>Adriana</i>		<i>Adriana</i>	
2	AIRTON IBIAPINA MONTENEGRO JÚNIOR	OUTROS				
3	AIRTON SABOYA VALENTE JUNIOR	BNB				
4	ALAN WILLAME DE SOUZA SILVA	SEDET				
5	ALDA MARIA ARAÚJO DE OLIVEIRA	ETICE	<i>Alda</i>		<i>Alda</i>	
6	ALEXSANDRE LIRA CAVALCANTE	IPECE	<i>Alex</i>			
7	ALINE VASCONCELOS CARNEIRO	SPS	<i>Aline</i>		<i>Aline</i>	
8	ALYSSON INÁCIO DE OLIVEIRA	BNB				
9	ANA CARLA IBIAPINA MEIRELES	CC				
10	ANA CLÁUDIA MACHADO PINHEIRO E SILVA	SEPLAG				
11	ANA CRISTINA LIMA MAIA	IPECE	<i>Ana</i>		<i>Ana</i>	
12	ANA GEOVANDA MOURÃO REZENDE	SEDUC	<i>Ana</i>		<i>Ana</i>	
13	ANA LÚCIA LIMA GADELHA	SEPLAG				
14	ANDRÉ LUIS FONSECA DE OLIVEIRA	IPECE	<i>Andre</i>		<i>Andre</i>	
15	ANDRÉ TAVARES	OUTROS				
16	ANDRÉ THEOPHILO LIMA	SEPLAG	<i>Andre</i>		<i>Andre</i>	
17	ANTÔNIO ALBERTO TEIXEIRA	UFCA				
18	ANTÔNIO CLEANO FAÇANHA LIRA	OUTROS	<i>Antônio</i>			
19	ANTONIO DE PADUA QUEIROZ MARTINS	SEPLAG	<i>Antônio</i>		<i>Antônio</i>	
20	ANTONIO LUIZ ABREU DANTAS	CIDADES				
21	ANTONIO NUNES DE MIRANDA	OUTROS				
22	ANTÔNIO RODRIGUES DE AMORIM	EMATERCE				
23	ANTONIO SOARES MARTINS NETO	FIEC	<i>Antônio</i>		<i>Antônio</i>	
24	ANTÔNIO TARCISO COELHO PINTO	EMATERCE	<i>Antônio</i>		<i>Antônio</i>	

SEMINÁRIO
SEMINÁRIO OS DESAFIOS DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DO
BRASIL - SEPLAG/IPECE

Turma
TURMA 01

Turno
INTEGRAL

Módulo
MÓDULO ÚNICO

Carga Horária
16 horas

Período
10/06/2019 à 11/06/2019

Data: <u>10, 06, 19</u>			Assinatura			
Participantes			Manhã		Tarde	
Nº	Nome	Unidade	Início	Término	Início	Término
25	APOLONIA MARIA BEZERRA DE ALMEIDA	SEPLAG	<i>Apolonia</i>		<i>Apolonia</i>	
26	APRIGIO BOTELHO LOCIO	IPECE	<i>Aprigio</i>		<i>Aprigio</i>	
27	ARGENTINA MORORO CASTRO	SEDUC				
28	ARIANA FALCÃO DA SILVA	ETICE				
29	ASSUNÇÃO DE MARIA MAGALHÃES OLIMPIO	SEPLAG	<i>Assunção</i>		<i>Assunção</i>	
30	BRUNO DE CARVALHO SANTOS GOIANA	SEPLAG				
31	BRUNO GABAI	BNB	<i>Bruno</i>			
32	BRUNO PEREIRA BARBOSA	CAUCAIA				
33	CAMILA ALENCAR DE FREITAS	TJ				
34	CAMILA DA SILVA SILVEIRA	CC	<i>Camila</i>			
35	CARLOS ALBERTO MENDES JUNIOR	SEMACE	<i>Carlos</i>			
36	GARMEN SILVIA DE CASTRO CAVALCANTE	CC	<i>Garmen</i>			
37	CAROLINA TEIXEIRA LIMA CAVALCANTE	ESPICE	<i>Carolina</i>		<i>Carolina</i>	
38	CHAGAS ROMÃO CAVALCANTE SOUZA	ETICE				
39	CLAUDIO BASTOS MARTINS	PMCE	<i>Cláudio</i>			
40	CLÁUDIO CESAR VIEIRA CAVALCANTE	OUTROS	<i>Cláudio</i>			
41	CLODOALDO JANSEN BRAGA	PMCE				
42	DANIELLE SOUZA DA SILVA	SETUR				
43	DANIELLE TAUMATURGO DIAS SOARES	SEDUC	<i>Danielle</i>		<i>Danielle</i>	
44	DENILSON ANTONIO DA SILVA LACERDA	UFC	<i>Denilson</i>			
45	DENILSON MARCELINO FIDELIS	COGERH				
46	DENISE SÁ MAIA CASSELLI	FUNCAP	<i>Denise</i>			
47	DEUSIMAR LIRA CAVALCANTE FILHO	OUTROS				
48	DIEGO RAFAEL FONSECA CARNEIRO	UFC				
49	EDILEIDA CARNEIRO BRANDÃO	CEARÁPORTOS				
50	EDUARDO MAGNO LEAO DIOGENES	SEDET				
51	EDVÂNIA BRILHANTE	FIEC	<i>Edvânia</i>			
52	ELAINE MARCIA TORRES POMPEU MAIA	ETICE	<i>Elaine</i>			
53	ELIANA NUNES ESTRELA	SEDUC	<i>Eliana</i>		<i>Eliana</i>	

SEMINÁRIO
SEMINÁRIO OS DESAFIOS DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DO
BRASIL - SEPLAG/PECE

Formulário de Frequência

Turma
 TURMA 01

Turno
 INTEGRAL

Módulo
 MÓDULO ÚNICO

Carga Horária
 16 horas

Período
 10/06/2019 à 11/06/2019

Data: <u>10, 06, 19</u>			Assinatura			
Participantes			Manhã		Tarde	
Nº	Nome	Unidade	Início	Término	Início	Término
54	ELISABETE MARIA CRUZ ROMÃO	SEMACE	<i>ER</i>		<i>ER</i>	
55	EMANUEL ITAMAR LEMOS MARQUES	EMATERCE				
56	ERANILDO FONTENELE XAVIER	VIÇOSA DO CEARÁ				
57	ÉRICK ARRUDA MACHADO	SEDET				
58	ERNESTO DE OLIVEIRA ADERALDO NETO	CEARÁPORTOS	<i>Ernesto</i>			
59	EVELINE BARBOSA SILVA CARVALHO	UFC	<i>Eveline</i>			
60	FÁBIO DA SILVA MIRANDA	SEPLAG				
61	FABIOLA PADILHA RORIZ PENNA	SEPLAG	<i>Fabiola</i>		<i>Fabiola</i>	
62	FAGNER UBIRAJARA SOUZA	SEPLAG				
63	FELIPE MOTA CAMPOS	ARCE				
64	FERNANDO ANTONIO ALVES DOS SANTOS	FUNECE				
65	FERNANDO ANTONIO DE CARVALHO GOMES	UFC				
66	FERNANDO LUIZ EMERENCIANO VIANA	BNB				
67	FLÁVIA LIVINO DE CARVALHO COSTA	EGPCE	<i>Flavia</i>		<i>Flavia</i>	
68	FRANCISCA ZENAIDE MARQUES ALVES	SEPLAG				
69	FRANCISCO ADAUTO DE OLIVEIRA	SEPLAG	<i>Francisco</i>		<i>Francisco</i>	
70	FRANCISCO AILSON ALVES SEVERO FILHO	SEPLAG	<i>Filho</i>		<i>Filho</i>	
71	FRANCISCO BERGSON PARENTE FERNANDES	EMATERCE	<i>Bergson</i>		<i>Bergson</i>	
72	FRANCISCO BRUNO GOMES FERREIRA	UFC	<i>Bruno</i>		<i>Bruno</i>	
73	FRANCISCO DE ASSIS LOPES CUNHA	OUTROS	<i>Francisco</i>		<i>Francisco</i>	
74	FRANCISCO DINIZ BEZERRA	BNB	<i>Diniz</i>		<i>Diniz</i>	
75	FRANCISCO EDMAR PEREIRA NETO	FUNECE	<i>Edmar</i>		<i>Edmar</i>	
76	FRANCISCO ELVIS RODRIGUES OLIVEIRA	EGPCE	<i>Elvis</i>		<i>Elvis</i>	
77	FRANCISCO FILEMON SOUZA LOPES	CRATO	<i>Filemon</i>		<i>Filemon</i>	
78	FRANCISCO HÉLBER VIEIRA	FORTALEZA	<i>Helber</i>		<i>Helber</i>	
79	FRANCISCO JOSÉ LIMA MATOS	OUTROS				
80	FRANCISCO JOSE RABELO DO AMARAL	SEDET				
81	FRANCISCO ROBSON DA SILVA FONTOURA	SEPLAG				
82	FREDERICO JORGE BARBOSA ACÁRIO	CODECE				

SEMINÁRIO
SEMINÁRIO OS DESAFIOS DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DO BRASIL - SEPLAG/PECE

Turma
TURMA 01

Turno
INTEGRAL

Módulo
MÓDULO ÚNICO

Carga Horária
16 horas

Período
10/06/2019 à 11/06/2019

Data: <u>10, 06, 19</u>			Assinatura			
Participantes			Manhã		Tarde	
Nº	Nome	Unidade	Início	Término	Início	Término
83	GABRIEL BRITO LOUREIRO LUSTOSA DA COSTA	OUTROS				
84	GABRIEL PINHEIRO OLIVEIRA	OUTROS	Gabriel		Gabriel	
85	GABRIEL SOUSA BARBOSA	OUTROS				
86	GEORGE KILMER CHAVES CRAVEIRO	SEPLAG	ASSINOU LISTA ABERTA		ASSINOU LISTA ABERTA	
87	GEORGIA FELISMINO APOLINÁRIO PEREIRA	COGERH				
88	GILGLEANE SILVA DO CARMO	SEDUC				
89	GLÓRIA FRANCISCA BURLAMAQUI CARVALHO	SP				
90	GUSTAVO DANTAS DE CASTRO LIMA	OUTROS				
91	HELANO FIUZA COSTA FROTA	OUTROS				
92	HELOISA DE AQUINO CAMARA	SRH				
93	HENRIQUE JORGE MEDEIROS MARINHO	OUTROS				
94	HENRIQUE MAIA CAVALCANTE	ETICE				
95	HOSORIMBO MACEDO CAVALCANTE JÚNIOR	SEPLAG				
96	HUGO SANTANA DE FIGUEIREDO JUNIOR	CEGAS				
97	INACIO MARIANO DA COSTA	EMATERCE				
98	IRAM CARVALHO DO NASCIMENTO	SEFAZ				
99	IRAN OTACILIO FECHINE	CBMCE				
100	ISABELLA FAHEINA CHAVES DE OLIVEIRA	FORTALEZA				
101	ISADORA GONCALVES COSTA OSTERNO	SEPLAG				
102	ITAMAR TEIXEIRA BEZERRA	EMATERCE				
103	IVO CARVALHO DE ALBUQUERQUE	SEDET				
104	JACKSON DANTAS COELHO	BNB	Jackson		Jackson	
105	JACQUELINE NOGUEIRA CAMBOTA	BNB	Jacqueline		Jacqueline	
106	JAIRO FERREIRA DA SILVA JUNIOR	EGPCE				
107	JANDERSON RODRIGUES MAGALHÃES	OUTROS				
108	JEAN LOPES DOS SANTOS	CGE				
109	JEDVÁ TORRES SILVA JÚNIOR	UFCA				
110	JOANNA MAGALHÃES CRUZ	SEDET	Joanna		Joanna	
111	JOÃO MÁRIO SANTOS DE FRANÇA	IPECE				

SEMINÁRIO
SEMINÁRIO OS DESAFIOS DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DO
BRASIL - SEPLAG/PECE

Formulário de frequência

Turma
 TURMA 01

Turno
 INTEGRAL

Módulo
 MÓDULO ÚNICO

Carga Horária
 16 horas

Período
 10/06/2019 à 11/06/2019

Data: ____/____/____			Assinatura			
Participantes			Manhã		Tarde	
Nº	Nome	Unidade	Início	Término	Início	Término
112	JOAO PAULO PONTES VIEIRA	SEPLAG	[assinatura]		[assinatura]	
113	JOAO TADEU LUSTOSA DE BRITO JUNIOR	SP S	[assinatura]		[assinatura]	
114	JOÉLIA RODRIGUES DA SILVA	ESP/CE	[assinatura]		[assinatura]	
115	JOIZIA LIMA CAVALCANTE RÉGO	SEDUC	[assinatura]		[assinatura]	
116	JORGE ALBERTO SALES DE LIMA	SEDET	[assinatura]		[assinatura]	
117	JORGE EDMUNDO MENDONÇA FREIRES	SEPLAG	[assinatura]		[assinatura]	
118	JORGE LAFFITE	IFAN	[assinatura]		[assinatura]	
119	JORGE PINTO FILHO	SDA	[assinatura]		[assinatura]	
120	JOSÉ AURIÇO OLIVEIRA	TCE	[assinatura]		[assinatura]	
121	JOSÉ CARVALHO MAIA SOBRINHO	EMATERCE	[assinatura]		[assinatura]	
122	JOSÉ DE LIMA FREITAS JÚNIOR	SEPLAG	[assinatura]		[assinatura]	
123	JOSE DE PAULA BARROS NETO	OUTROS	[assinatura]		[assinatura]	
124	JOSE GUILHERME PIMENTA ARAUJO NETO	OUTROS	[assinatura]		[assinatura]	
125	JOSÉ IRAN DE PAULA MELO	SEPLAG	ASSINADO LISTA ABERTA		[assinatura]	
126	JOSE RENEZITO RIBEIRO DE SOUSA JUNIOR	FORTALEZA	[assinatura]		[assinatura]	
127	JOSÉ RIBEIRO DA SILVA	OUTROS	[assinatura]		[assinatura]	
128	JOSÉ RICARDO SOBREIRA DE OLIVEIRA	SEPLAG	[assinatura]		[assinatura]	
129	JOSEVALDO LOPES DOS SANTOS	UFCA	[assinatura]		[assinatura]	
130	JOSÉ WANDEMBERG RODRIGUES ALMEIDA	BNB	[assinatura]		[assinatura]	
131	JÚLIA DE SOUZA FIRMEZA	SESA	[assinatura]		[assinatura]	
132	JULIO CAVALCANTE NETO	SEDET	[assinatura]		[assinatura]	
133	JULIVAM RODRIGUES DA GUIA	SEPLAG	[assinatura]		[assinatura]	
134	JULLIANA ALBUQUERQUE MARQUES PEREIRA	CGD	[assinatura]		[assinatura]	
135	JUSSARA DE LUNA BATISTA	SEDUC	[assinatura]		[assinatura]	

Lucia Maria
 Goncalves Siebra

EGP

[assinatura]

[assinatura]

SEMINÁRIO
SEMINÁRIO OS DESAFIOS DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DO
BRASIL - SEPLAG/PECE

Formulário de Frequência

Turma
 TURMA 01

Turno
 INTEGRAL

Módulo
 MÓDULO ÚNICO

Carga Horária
 16 horas

Período
 10/06/2019 à 11/06/2019

Data: ____/____/____			Assinatura			
Participantes			Manhã		Tarde	
Nº	Nome	Unidade	Início	Término	Início	Término
136	KARINE MACHADO CAMPOS FONTENELE	SEPLAG	<i>Karine</i>		<i>Karine</i>	
137	KARLO MEDEIROS	OUTROS				
138	KATERINE BRITO JUCÁ	SP S			<i>Katerine Jucá</i>	
139	KEILLA FARIAS CASTRO	CEARÁPORTOS				
140	KELLY CRISTINA DE OLIVEIRA BARBOSA	CGE				

SEMINÁRIO
SEMINÁRIO OS DESAFIOS DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DO
BRASIL - SEPLAG/PECE

Fórmula de Frequência

Turma
TURMA 01

Turno
INTEGRAL

Módulo
MÓDULO ÚNICO

Carga Horária
16 horas

Período
10/06/2019 à 11/06/2019

Data: 10,06,19

Participantes			Assinatura			
Nº	Nome	Unidade	Manhã		Tarde	
			Início	Término	Início	Término
141	KENNEDY MONTENEGRO DE VASCONCELOS	SEDET				
142	LEANDRO DE SOUSA LIMA	SPS				
143	LEONCIO JOSE BASTOS MACAMBIRA JUNIOR	IDT				
144	LÍVIA MONTENEGRO DE MIRANDA E MENESCAL	ARCE				
145	LÍVIA SOCORRO DE CASTRO FERNANDES	FORTALEZA				
146	LUCAS ALBUQUERQUE LELIS	OUTROS				
147	LUCIANA BARROSO DE OLIVEIRA	OUTROS				
148	LUCIANA CESAR BERNARDO PALHANO	SETUR				
149	LUCIANA MOTA TOMÉ	BNB				
150	LUCIANA PIRES SAMPAIO	SEDET				
151	LUCIANO FEIJÃO XIMENES	BNB				
152	LUIZA MANOELA SOUZA DA SILVA	OUTROS				
153	LUIZ DE OLIVEIRA COSTA JUNIOR	ADAGRI				
154	LUIZ HERINQUE BARBOSA DE ARAÚJO	UFC				
155	MANOEL SANDOVAL FERNANDES BASTOS JUNIOR	SEPLAG				
156	MARCIA FERNANDES SAMPAIO	COGERH				
157	MARCIA MARIA BRUNO ARAUJO	SESA				
158	MARCO ANTÔNIO BARROS DA SILVA BEZERRA	OUTROS				
159	MARCO AURÉLIO DE SOUSA MARTINS	OUTROS				
160	MARIA CRISTIANE MAIA CAXILÉ	SEPLAG				
161	MARIA DAGMAR DE ANDRADE SOARES	OUTROS				
162	MARIA DE FÁTIMA LOURENCO MAGALHAES	SPS				
163	MARIA ELCI MOREIRA GALVAO	ESPICE				
164	MARIA ELISABETE AGUIAR PAIVA	SEPLAG				
165	MARIA ENÉSIA DA SILVA NETA	SDA				
166	MARIA INES CAVALCANTE STUDART MENEZES	ADECE				
167	MARIA LUCILENE LIMA BARROSO	OUTROS				
168	MARIANA ARAÚJO DE OLIVEIRA	OUTROS				
169	MARIA NILCE QUINDERÉ CALS	CEGÁS				

SEMINÁRIO

SEMINÁRIO OS DESAFIOS DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DO BRASIL - SEPLAG/IPECE

Formulário de Frequência

Turma
TURMA 01

Turno
INTEGRAL

Módulo
MÓDULO ÚNICO

Carga Horária
16 horas

Período
10/06/2019 à 11/06/2019

Data: ____/____/____			Assinatura			
Participantes			Manhã		Tarde	
Nº	Nome	Unidade	Início	Término	Início	Término
170	MARIA NÚBIA PITTA LESSA	SEPLAG				
171	MARIA SOCORRO NEVES JACINTO	SPS				
172	MARINA QUADROS OLIBONI	SPS				
173	MÁRIO CESAR ALVES DE ARAGÃO	IPECE				
174	MÁRIO FRACALOSSO JÚNIOR	FORTALEZA				
175	MARIO JORGE DE FREITAS ALVES	CEARÁPORTOS				
176	MARIO LIMA JUNIOR	ZPECEARÁ				
177	MARJORIE DA ESCOSSIA	SETUR				
178	MARTA DULCÉLIA GURGEL ÁVILA	FORTALEZA				
179	MARTA EMILIA SILVA VIEIRA	SEDUC				
180	MARY ANE VALE FERREIRA	PGE				
181	MÉRCIA MARIA DE MELO PONTE LIMA	SEPLAG				
182	MICHEL ANDRE BACCACH	OUTROS				
183	NADIA LEITAO MACHADO DE PINHO PESSOA	ESPICE				
184	NADYEGIDA BARBOSA DO RÉGO	OUTROS				
185	NATALIA CARNEIRO FREIRE NOBRE	IPECE				
186	NATÁLIA CARVALHO ARAÚJO	IPECE				
187	NATALIA PINHEIRO XAVIER	SEMACE				
188	NATHALIA CARDOSO LAQUINI	SEPLAG				
189	NICOLINO TROMPIERI NETO	IPECE				
190	NILCE MARIA LIMA HOLANDA BAPTISTA	SEPLAG				
191	NIZOMAR FALCÃO BEZERRA	EMATERCE				
192	OSCAR LUIZ DE CASTRO E LIMA	SEPLAG				
193	OSMAR DE SÁ PONTES	OUTROS				
194	OTÁVIO NUNES DE VASCONCELOS	SEPLAG				
195	PAULA LENZ COSTA LIMA	FUNCAP				
196	PAULO ARAUJO PONTES	IPECE				
197	PAULO HENRIQUE AGUIAR	FORTALEZA				
198	PAULO HENRIQUE STUDART PINHO	COGERH				

SEMINÁRIO
SEMINÁRIO OS DESAFIOS DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DO
BRASIL - SEPLAG/IPECE

Formulário de Frequência

Turma
 TURMA 01

Turno
 INTEGRAL

Módulo
 MÓDULO ÚNICO

Carga Horária
 16 horas

Período
 10/06/2019 à 11/06/2019

Data: 10, 06, 19

Participantes			Assinatura			
Nº	Nome	Unidade	Manhã		Tarde	
			Início	Término	Início	Término
199	PAULO MENDONÇA JUNIOR	ETICE				
200	PAULO ROBERTO DE CARVALHO NUNES	CGE				
201	PEDRO HENRIQUE MARTINS LOPES	SEDET				
202	PEDRO IGOR DE ARAUJO	UFC				
203	PEDRO THIAGO MOREIRA CABRAL	OUTROS	<i>Edo Thiago</i>			
204	RAFAEL BARROS BARBOSA	UFC				
205	RAMON FLAVIO GOMES RODRIGUES	SRH				
206	RAMÓN LUIZ DE FRANÇA OLIVEIRA	OUTROS				
207	RAQUEL DA SILVA SALES	IPECE	<i>Raquele</i>		<i>Raquele</i>	
208	RÉGIA GLÁUCIA GUERRA COSTA	SPS	<i>Régia</i>		<i>Régia</i>	
209	REGINA ESTELA BENEVIDES DE LIMA	ETICE				
210	REGINA LUCIA DE PINHO REGO	CODECE	<i>Regina</i>			
211	RENATA MARIA DE OLIVEIRA FONSECA	IPECE	<i>Renata</i>		<i>Renata</i>	
212	RICARDO BRITO SOARES	UFC	<i>Ricardo</i>			
213	RODRIGO SOARES CAVALCANTE	SPS				
214	ROGER BEZERRA CASTELO	COGERH				
215	ROSEANE OLIVEIRA DE MEDEIROS	SEDET				
216	SALUSTIANO GOMES DE PINHO PESSOA	ESP/CE				
217	SEBASTIAO LOPES ARAUJO	SPS				
218	SÉRGIO HENRIQUE DE OLIVEIRA LIMA	UFC				
219	SILAS BARROS DE ALENCAR	CENTEC - CE				
220	SILVANA JEREISSATI PEREIRA	SEPLAG	<i>Silvana</i>		<i>Silvana</i>	
221	SUZY HELLEN TAVARES CAVALCANTE	SAP	<i>Suzy</i>		<i>Suzy</i>	
222	TADEU AGUIAR DA SILVA CÂMARA	SEPLAG			<i>Tadeu</i>	
223	TÉRCIO CARVALHO DE ALMEIDA	CAGECE				
224	TEREZA MONICA ELPIDIO DE CARVALHO	SEDET	<i>Tereza</i>		<i>Tereza</i>	
225	THAIS DE CASTRO VIANA AIRES	SEDUC	<i>Thais</i>		<i>Thais</i>	
226	TIAGO BESSA ARAGÃO	SEMACE	<i>Tiago</i>		<i>Tiago</i>	
227	TIAGO EMANUEL GOMES DOS SANTOS	IPECE	<i>Tiago</i>			

SEMINÁRIO
SEMINÁRIO OS DESAFIOS DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO DO BRASIL - SEPLAG/PECE

Formulário de Frequência

Turma
TURMA 01

Turno
INTEGRAL

Módulo
MÓDULO ÚNICO

Carga Horária
16 horas

Período
10/06/2019 à 11/06/2019

Data: 10, 06, 19

Participantes			Assinatura			
Nº	Nome	Unidade	Manhã		Tarde	
			Início	Término	Início	Término
228	UIRA PORA MAIA CARMO	OUTROS	[assinatura]		[assinatura]	
229	VENITHIAS MATOS CAVALCANTE DE ARAUJO	SECULT	[assinatura]		[assinatura]	
230	VICTOR XIMENES PONTE	OUTROS	[assinatura]		[assinatura]	
231	VILANEVY PEREIRA GOMES	SEDET	[assinatura]		[assinatura]	
232	VINICIUS RABELO GONÇALVES MELÃO	OUTROS	[assinatura]		[assinatura]	
233	WAGNER NERY MOREIRA AGUIAR	SEPLAG	[assinatura]		[assinatura]	
234	WANDERMON CORRÊA SILVA	SEPLAG	[assinatura]		[assinatura]	
235	WILMAR BEZERRA DOS SANTOS	SEPLAG	[assinatura]		[assinatura]	
236	ZIRLÂNEA DA SILVA GONÇALVES	SEDUC	[assinatura]		[assinatura]	



Formulário de Frequência



SEMINÁRIO
SEMINÁRIO OS DESAFIOS DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DO BRASIL - SEPLAG/YPECE

Turma
TURMA 01

Turno
INTEGRAL

Módulo
MÓDULO ÚNICO

Carga Horária
16 horas

Período
10/06/2019 à 11/06/2019

Instrutoria

SEM CADASTRO DE INSTRUTORES

Data: 11/06/2019		Assinatura				
Participantes		Manhã		Tarde		
Nº	Nome	Unidade	Início	Término	Início	Término
1	ADRIANA ALBUQUERQUE ARRAES FREIRE	SEPLAG	<i>[Handwritten Signature]</i>		<i>[Handwritten Signature]</i>	
2	AIRTON IBIAPINA MONTENEGRO JUNIOR	OUTROS				
3	AIRTON SABOYA VALENTE JUNIOR	BNB				
4	ALAN WILLAME DE SOUZA SILVA	SEDET				
5	ALBERTO DE SOUZA MELO FILHO	SEPLAG	<i>[Handwritten Signature]</i>		<i>[Handwritten Signature]</i>	
6	ALDA MARIA ARAÚJO DE OLIVEIRA	ETICE	<i>[Handwritten Signature]</i>		<i>[Handwritten Signature]</i>	
7	ALEXSANDRE LIRA CAVALCANTE	YPECE	<i>[Handwritten Signature]</i>		<i>[Handwritten Signature]</i>	
8	ALINE VASCONCELOS CARNEIRO	SPS	<i>[Handwritten Signature]</i>		<i>[Handwritten Signature]</i>	
9	ALYSSON INÁCIO DE OLIVEIRA	BNB	<i>[Handwritten Signature]</i>			
10	ALYSSON LEONARD RODRIGUES FERREIRA	SPS				
11	AMANDA SORAYA FREITAS CALVET	SEDET	<i>[Handwritten Signature]</i>			
12	ANA CARLA IBIAPINA MEIRELES	CC				
13	ANA CAROLINE NOGUEIRA ALBUQUERQUE	SESA	<i>[Handwritten Signature]</i>			
14	ANA CLÁUDIA MACHADO PINHEIRO E SILVA	SEPLAG				
15	ANA CRISTINA LIMA MAIA	YPECE	<i>[Handwritten Signature]</i>		<i>[Handwritten Signature]</i>	
16	ANA GEOVANDA MOURÃO REZENDE	SEDOC	<i>[Handwritten Signature]</i>		<i>[Handwritten Signature]</i>	
17	ANA LÚCIA LIMA GADELHA	SEPLAG				
18	ANA MARIA MARTINS DOS ANJOS	SEPLAG	<i>[Handwritten Signature]</i>		<i>[Handwritten Signature]</i>	
19	ANDRE LUIS FONSECA DE OLIVEIRA	YPECE	<i>[Handwritten Signature]</i>		<i>[Handwritten Signature]</i>	
20	ANDRÉ FAVARES <i>[Handwritten: Luiz Favares Cordeiro]</i>	OUTROS	<i>[Handwritten Signature]</i>		<i>[Handwritten Signature]</i>	
21	ANDRÉ THEOPHILO LIMA	SEPLAG	<i>[Handwritten Signature]</i>		<i>[Handwritten Signature]</i>	
22	ÂNGELÁ SOUSA GOUVEIA STUDART	SPS				
23	ANTONIA ALBERTINA FERREIRA BESSA	SEPLAG	<i>[Handwritten Signature]</i>		<i>[Handwritten Signature]</i>	
24	ANTONIA AURINETE DE ALMEIDA BRAGA	SAP	<i>[Handwritten Signature]</i>		<i>[Handwritten Signature]</i>	

SEMINÁRIO
SEMINÁRIO OS DESAFIOS DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DO BRASIL - SEPLAG/PECE

Formulário de Frequência

Turma
 TURMA 01

Turno
 INTEGRAL

Módulo
 MÓDULO ÚNICO

Carga Horária
 16 horas

Período
 10/06/2019 à 11/06/2019

Data: ____/____/____			Assinatura			
Participantes			Manhã		Tarde	
Nº	Nome	Unidade	Início	Término	Início	Término
25	ANTONIA MARCIA BEZERRA VALE	OUTROS				
26	ANTÔNIO ALBERTO TEIXEIRA	UFCA				
27	ANTÔNIO CLEANO FAÇANHA LIRA	OUTROS				
28	ANTONIO DE PAZUA QUEIROZ MARTINS	SEPLAG				
29	ANTONIO LUIZ ABREU DANTAS	CIDADES				
30	ANTONIO NUNES DE MIRANDA	OUTROS				
31	ANTONIO ODÁLIO GIRÃO DE ALMEIDA	CEASA				
32	ANTÔNIO RODRIGUES DE AMORIM	EMATERCE				
33	ANTONIO SOARES MARTINS NETO	FIEC				
34	ANTÔNIO TARCISO COELHO PINTO	EMATERCE				
35	APOLONIA MARIA BEZERRA DE ALMEIDA	SEPLAG				
36	APRIGIO BOTELHO LÓCIO	IPECE				
37	ARGENTINA MORORO CASTRO	SEDUC				
38	ARIANA FALCÃO DA SILVA	ETICE				
39	ARNALDO ARAÚJO LIMA	SEPLAG				
40	ASSUNÇÃO DE MARIA MAGALHÃES OLÍMPIO	SEPLAG				
41	BIAGIO DE OLIVEIRA MENDES JUNIOR	BNB				
42	BRUNO DE CARVALHO SANTOS GOIANA	SEPLAG				
43	BRUNO GABAI	BNB				
44	BRUNO PEREIRA BARBOSA	CAUCAIA				
45	CAMILA ALENCAR DE FREITAS	TJ				
46	CAMILA DA SILVA SILVEIRA	CC				
47	CARLOS ALBERTO MENDES JUNIOR	SEMACE				
48	CARLOS ALEXANDRE OLIVEIRA LEITE	SAP				
49	CARMEN SILVIA DE CASTRO CAVALCANTE	CC				
50	CAROLINA TEIXEIRA LIMA CAVALCANTE	ESP/CE				
51	CHAGAS ROMÃO CAVALCANTE SOUZA	ETICE				
52	CLAUDIO BASTOS MARTINS	PMCE				
53	CLAÚDIO CESAR VIEIRA CAVALCANTE	OUTROS				

* Cleudélio Lima

SEMINÁRIO Formulário de Frequência
SEMINÁRIO OS DESAFIOS DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DO BRASIL - SEPLAG/PECE

Turma TURMA 01 **Turno** INTEGRAL **Módulo** MÓDULO ÚNICO

Carga Horária 16 horas **Período** 10/06/2019 à 11/06/2019

Data: ____/____/____		Assinatura				
Participantes		Manhã		Tarde		
Nº	Nome	Unidade	Início	Término	Início	Término
54	CLODOALDO JANSEN BRAGA	PMCE				
55	DANIELE PASSOS DE LIMA ALBUQUERQUE	SEPLAG				
56	DANIELLE SOUZA DA SILVA	SETUR				
57	DANIELLE TAUMATURGO DIAS SOARES	SEDUC				
58	DENILSON ANTONIO DA SILVA LACERDA	UFC				
59	DENILSON MARCELINO FIDELIS	COGERH				
60	DENISE SÁ MAIA CASSELLI	FUNCAP				
61	DEUSIMAR LIRA CAVALCANTE FILHO	OUTROS				
62	DIEGO RAFAEL FONSECA CARNEIRO	UFC				
63	DIMAS DE CASTRO E SILVA FILHO	SEPLAG				
64	EDGARD LOMBARDI CAMPOS	SEPLAG				
65	EDUARDO MAGNO LEAO DIOGENES	SEDET				
66	EDVÂNIA BRILHANTE	FIEC				
67	ELAINE MARCIA TORRES POMPEU MAIA	ETICE				
68	ELIANA NUNES ESTRELA	SEDUC				
69	ELISABETE MARIA CRUZ ROMÃO	SEMACE				
70	EMANUEL ITAMAR LEMOS MARQUES	EMATERCE				
71	ERANILDÓ FONTENELE XAVIER	VIÇOSA DO CEARÁ				
72	ÉRICK ARRUDA MACHADO	SEDET				
73	ERISON LIMA DE QUEIROZ	SEPLAG				
74	ERNESTO DE OLIVEIRA ADERALDO NETO	CEARÁPORTOS				
75	EVELINE BARBOSA SILVA CARVALHO	UFC				
76	EVELISE HELENA FAÇANHA BRAGA	ETICE				
77	EVILÁSIO NUNES PEIXOTO	SEPLAG				
78	FÁBIO DA SILVA MIRANDA	SEPLAG				
79	FABÍOLA PADILHA RORIZ PENNA	SEPLAG				
80	FABIO TEIXEIRA GRANE	OUTROS				
81	FAGNER UBIRAJARA SOUZA	SEPLAG				
82	FELIPE MOTA CAMPOS	ARCE				

N.O.R.C.

SEMINÁRIO
SEMINÁRIO OS DESAFIOS DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DO
BRASIL - SEPLAG/PECE

Formulário de Frequência

Turma
 TURMA 01

Turno
 INTEGRAL

Módulo
 MÓDULO ÚNICO

Carga Horária
 16 horas

Período
 10/06/2019 à 11/06/2019

Data: 10/06/2019			Assinatura			
Participantes			Manhã		Tarde	
Nº	Nome	Unidade	Início	Término	Início	Término
83	FERNANDO ANTONIO ALVES DOS SANTOS	FUNECE				
84	FERNANDO ANTONIO DE CARVALHO GOMES	UFC				
85	FERNANDO LUIZ EMERENCIANO VIANA	BNB				
86	FLÁVIA LIVINO DE CARVALHO COSTA	EGPCE				
87	FRANCISCA MARIA DE SOUSA MOREIRA	SEPLAG				
88	FRANCISCA MARIA MAIA	CEGÁS				
89	FRANCISCA ZENAIDE MARQUES ALVES	SEPLAG				
90	FRANCISCO ADAUTO DE OLIVEIRA	SEPLAG				
91	FRANCISCO AILSON ALVES SEVERO FILHO	SEPLAG				
92	FRANCISCO ANTONIO FROTA SOBRAL	SEPLAG				
93	FRANCISCO BERGSON PARENTE FERNANDES	EMATERCE				
94	FRANCISCO BRUNO GOMES FERREIRA	UFC				
95	FRANCISCO DAS CHAGAS MAGALHAES	NUTEC				
96	FRANCISCO DE ASSIS LOPES CLINHA	OUTROS				
97	FRANCISCO DINIZ BEZERRA	BNB				
98	FRANCISCO EDMAR PEREIRA NETO	FUNECE				
99	FRANCISCO ELVIS RODRIGUES OLIVEIRA	EGPCE				
100	FRANCISCO FILEMON SOUZA LOPES	CRATO				
101	FRANCISCO HÉLBER VIEIRA	FORTALEZA				
102	FRANCISCO JOSÉ FREIRE RODRIGUES JUNIOR	SEPLAG				
103	FRANCISCO JOSÉ LIMA MATOS	OUTROS				
104	FRANCISCO JOSÉ RABELO DO AMARAL	SEDET				
105	FRANCISCO MARCEL FREIRE RESENDE	OUTROS				
106	FRANCISCO MÁRCIO CAVALCANTE MAMEDE	CEARÁPORTOS				
107	FRANCISCO MENEZES DE FREITAS	SEPLAG				
108	FRANCISCO NARCISO SILVA DE OLIVEIRA JUNIOR	OUTROS				
109	FRANCISCO RENAN DA CUNHA PEIXOTO	SEPLAG				
110	FRANCISCO ROBSON DA SILVA FONTOURA	SEPLAG				
111	FRANKLIN DE SOUSA TORRES	SSPDS				

Francisco Cleber ...
 Escola de Gestão Pública do Estado do Ceará
 Av. Cel. Afonso Albuquerque Lima - 60.822-915 - Canabua
 Fortaleza - CE - Fone: 3101.2600 | 3101.3832 - Fax: (05) 3105.3814

11.

SEMINÁRIO
SEMINÁRIO OS DESAFIOS DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DO
BRASIL - SEPLAG/PECE

Formulário de Frequência

Turma
 TURMA 01

Turno
 INTEGRAL

Módulo
 MÓDULO ÚNICO

Carga Horária
 16 horas

Período
 10/06/2019 à 11/06/2019

Data: ____/____/____			Assinatura			
Participantes			Manhã		Tarde	
Nº	Nome	Unidade	Início	Término	Início	Término
112	FREDERICO JORGE BARBOSA ACÁRIO	CODECE				
113	GABRIEL BRITO LOUREIRO LUSTOSA DA COSTA	OUTROS				
114	GABRIEL PINHEIRO OLIVEIRA	OUTROS			Gabriel	
115	GABRIEL SOUSA BARBOSA	OUTROS				
116	GEORGE KILMER CHAVES CRAVEIRO	SEPLAG				
117	GEORGIA FELISMINO APOLINÁRIO PEREIRA	COGERH				
118	GERMANA FONTENELE DAHER	OUTROS				
119	GILGLEANE SILVA DO CARMO	SEDUC				
120	GIULIA CRUZ CORRÊA	SEPLAG				
121	CLÓRIA FRANCISCA BURLAMAQUI CARVALHO	SPS				
122	GÓDIVA MARIA SAMPAIO MARTINS	SEPLAG				
123	GOTARDO GURGEL GOMES JÚNIOR	SEJUV				
124	GUSTAVO DANTAS DE CASTRO LIMA	OUTROS				
125	HEITOR DE MENDONÇA STUDART	FIEC				
126	HELANO FIUZA COSTA FROTA	OUTROS				
127	HELOISA DE AQUINO CAMARA	SRH				
128	HENRIQUE JORGE MEDEIROS MARINHO	OUTROS				
129	HENRIQUE MAIA CAVALCANTE	ETICE				
130	HIROSHI MATSUMOTO	OUTROS				
131	HOSORIMBO MACEDO CAVALCANTE JÚNIOR	SEPLAG				
132	HUGO SANTANA DE FIGUEIREDO JUNIOR	CEGÁS				
133	INACIO MARIANO DA COSTA	EMATERCE				
134	IRAM CARVALHO DO NASCIMENTO	SEFAZ				
135	IRAN OTACILIO FECHINE	CBMCE				
136	ISAAC FIGUEIREDO DE SOUSA	SEPLAG				
137	ISABELLA FAHEINA CHAVES DE OLIVEIRA	FORTALEZA				
138	ISADORA GONÇALVES COSTA OSTERNO	SEPLAG				
139	ITAMAR TEIXEIRA BEZERRA	EMATERCE				
140	IVO CARVALHO DE ALBUQUERQUE	SEDET				

Guilherme Maia Ribeiro

SEMINÁRIO
SEMINÁRIO OS DESAFIOS DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DO BRASIL - SEPLAG/PECE

Formulário de Frequência

Turma
 TURMA 01

Turno
 INTEGRAL

Módulo
 MÓDULO ÚNICO

Carga Horária
 16 horas

Período
 10/06/2019 à 11/06/2019

Data: ____/____/____			Assinatura			
Participantes			Manhã		Tarde	
Nº	Nome	Unidade	Início	Término	Início	Término
141	IZABEL CHISTINA DE CARVALHO	OUTROS				
142	JACKSON DANTAS COELHO	BNB				
143	JACQUELINE NOGUEIRA CAMBOTA	BNB				
144	JAIRO FERREIRA DA SILVA JUNIOR	EGPCE				
145	JANDERSON RODRIGUES MAGALHÃES	OUTROS				
146	JAYLSON GONÇALVES DANTAS	SEPLAG				
147	JEAN LOPES DOS SANTOS	CGE				
148	JEOVA TORRES SILVA JUNIOR	UFCA				
149	JIMMY LIMA DE OLIVEIRA	IPECE				
150	JOANNA MAGALHÃES CRUZ	SEDET				
151	JOÃO MÁRIO SANTOS DE FRANÇA	IPECE				
152	JOAO PAULO PONTES VIEIRA	SEPLAG				
153	JOAO TADEU LUSTOSA DE BRITO JUNIOR	SPS				
154	JOÉLIA RODRIGUES DA SILVA	ESPICE				
155	JOIZIA LIMA CAVALCANTE RÉGO	SEDUC				
156	JORGE ALBERTO SALES DE LIMA	SEDET				
157	JORGE EDMUNDO MENDONÇA FREIRES	SEPLAG				
158	JORGE HELDER OLIVEIRA DA SILVA	SEPLAG				
159	JORGE LAFFITE	IFAN				
160	JÓRGE PINTO FILHO	SDA				
161	JOSE AGUIAR BELTRAO JUNIOR	SEDET				
162	JOSÉ AURIÇO OLIVEIRA	TCE				
163	JOSE BARTOLOMEU CAVALCANTE	EMATERCE				
164	JOSÉ GARVALHO MAIA SÓBRINHO	EMATERCE				
165	JOSÉ DE LIMA FREITAS JÚNIOR	SEPLAG				
166	JOSE DE MELO NETO	CC				
167	JOSE DE PAULA BARROS NETO	OUTROS				
168	JOSE FÁBIO SOUSA DIOGO	SEPLAG				
169	JOSÉ FLÁVIO BARBOSA JUCÁ DE ARAÚJO	SEPLAG				

SEMINÁRIO
SEMINÁRIO OS DESAFIOS DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DO BRASIL - SEPLAG/PECE

Formulário de Frequência

Turma
 TURMA 01

Turno
 INTEGRAL

Módulo
 MÓDULO ÚNICO

Carga Horária
 16 horas

Período
 10/06/2019 à 11/06/2019

Data: ____/____/____			Assinatura			
Participantes			Manhã		Tarde	
Nº	Nome	Unidade	Início	Término	Início	Término
170	JOSE GUILHERME PIMENTA ARAUJO NETO	OUTROS	[assinatura]	[assinatura]	[assinatura]	[assinatura]
171	JOSÉ IRAN DE PAULA MELO	SEPLAG	[assinatura]	[assinatura]	[assinatura]	[assinatura]
172	JOSÉ IVAN COSTA SAMPAIO	SEPLAG	[assinatura]	[assinatura]	[assinatura]	[assinatura]
173	JOSE RENEZITO RIBEIRO DE SOUSA JUNIOR	FORTALEZA	[assinatura]	[assinatura]	[assinatura]	[assinatura]
174	JOSÉ RIBEIRO DA SILVA	OUTROS	[assinatura]	[assinatura]	[assinatura]	[assinatura]
175	JOSÉ RICARDO SOBREIRA DE OLIVEIRA	SEPLAG	[assinatura]	[assinatura]	[assinatura]	[assinatura]
176	JOSÉ VALDIR VIEIRA PINHEIRO	SEPLAG	[assinatura]	[assinatura]	[assinatura]	[assinatura]
177	JOSEVALDO LOPES DOS SANTOS	UFCA	[assinatura]	[assinatura]	[assinatura]	[assinatura]
178	JOSÉ WAGNER ALVES FERNANDES	SEPLAG	[assinatura]	[assinatura]	[assinatura]	[assinatura]
179	JOSÉ WANDEMBERG RODRIGUES ALMEIDA	BNB	[assinatura]	[assinatura]	[assinatura]	[assinatura]
180	JOSÉ WILKER DE FREITAS SALES	SEMACE	[assinatura]	[assinatura]	[assinatura]	[assinatura]
181	JÚLIA DE SOUZA FIRMEZA	SESA	[assinatura]	[assinatura]	[assinatura]	[assinatura]
182	JULIO CAVALCANTE NETO	SEDET	[assinatura]	[assinatura]	[assinatura]	[assinatura]
183	JULIVAM RODRIGUES DA GUIA	SEPLAG	[assinatura]	[assinatura]	[assinatura]	[assinatura]
184	JULLIANA ALBUQUERQUE MARQUES PEREIRA	CGD	[assinatura]	[assinatura]	[assinatura]	[assinatura]
185	JUSSARA DE LUNA BATISTA	SEDUC	[assinatura]	[assinatura]	[assinatura]	[assinatura]

I. Fotos do Seminário Internacional de Planejamento Estratégico

